



Deliberação CBRU 001, de 11 de março de 2020

Aprova o relatório anual de atividades do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga – ano 2019

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto Estadual nº 4.934, de 1º de dezembro de 2006, e:

Considerando o disposto no Art. 11 do seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto Estadual nº 2.209/2009, que prevê como competência da Assembleia Geral aprovar o Relatório Anual de Atividades do Comitê Urussanga;

Considerando as deliberações da Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 11 de março de 2020, em que foi apresentado, discutido e aprovado o Relatório Anual de Atividades do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, ano de 2019;

Delibera,

Artigo 1º - Fica aprovado o Relatório Anual de Atividades do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, ano de 2019, conforme anexo I.

Artigo 2º – Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga.

Urussanga (SC), 11 de março de 2020.

Carla Cristina Passamai Della
Presidente
Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Fernando Damian Preve Filho
Secretário Executivo
Comitê da Bacia do Rio Urussanga



Deliberação CBRU 001, de 11/03/2019

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
URUSSANGA

ANO: 2019

Urussanga (SC), 31 de janeiro de 2020



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

COMITÊ DA BACIA DO RIO URUSSANGA DECRETO DE CRIAÇÃO Nº 4.937, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2006

ENDEREÇO: Avenida Presidente Vargas nº 16 - Centro - Urussanga/ SC

Fone: (48) 3465 – 1709

E-mail: comitedoriourussanga@gmail.com

Site: www.aguas.sc.gov.br -

Wixsite: <https://cbrurussanga.wixsite.com/comite>

DIRETORIA DO COMITÊ¹:

Presidente: Carla Cristina Possamai Della

Vice-Presidente: Luiz Gustavo Cancellier

Secretário Executivo: Fernando Damian Preve Filho

Secretário Suplente: Filipo de Brida

Secretário Suplente: Melissa Watanebe

Secretário Suplente: Antônio Adílio da Silveira

Comissão Consultiva: Adefonso Baesso, Carla Zoche, Clóvis Norberto Savi, Fernando Damian Preve Filho, Márcio Zanuz, Ricardo Vicente e Ricardo Garcia da Silva

RESPONSÁVEIS: Rose Maria Adami e Graziela Elias

Urussanga (SC), 31 de janeiro de 2020

¹ A Diretoria do Comitê Urussanga é constituída pela Presidência, Comissão Consultiva e Secretaria Executiva, conforme Parágrafo Único do Art. 9º do seu Regimento Interno (Decreto 2.209/2009)



1. Introdução

O Comitê da Bacia do Rio Urussanga, criado pelo Decreto Estadual nº 4.934/2006, é o órgão colegiado composto de 40 assentos, distribuídos em 16 representantes das entidades da população da bacia, 16 representantes dos usuários da água e 08 representantes de órgãos públicos, estadual e federal, com poderes deliberativo, consultivos e normativos, para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos na bacia hidrográfica. A área do Comitê abrange a bacia do rio Urussanga e o sistema lagunar, com população aproximada de 118.439 habitantes, distribuídos em uma área total de 679,16 km² em 10 municípios.

Durante o ano de 2019, o Comitê da Bacia do Rio Urussanga realizou 450 ações, entre elas Assembleias Gerais Ordinárias (AGO), Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), reuniões da Diretoria do Comitê e reunião do Grupo de Trabalho de Acompanhamento (GAP) do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, para discussão e aprovação do diagnóstico dos recursos hídricos, o prognóstico das demandas hídricas e o plano de ações para a bacia hidrográfica. Além das reuniões com os representantes membros nas diferentes estruturas funcionais do órgão colegiado, também promoveu reuniões de articulações, oficinas de capacitações, exposições de ações educativas, lançamento de programas educativos, divulgação das ações, mobilizações, saída de campo, visitas técnicas e seus representantes participaram de cursos de capacitações, entrevistas de rádios, eventos e palestra relacionada aos recursos hídricos.

As ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2019 serão descritas neste Relatório Anual de Atividades do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, que será aprovado na primeira Assembleia Geral Ordinária de 2020, conforme previsto no artigo 11 do seu Regimento Interno do Comitê (Decreto Estadual 2.209/2009), item VIII.

Neste relatório serão apresentadas as atividades do Comitê desenvolvidas no período de Janeiro/2019 a Dezembro/2019, de maneira cronológica. As atividades desenvolvidas foram previstas no plano de trabalho do projeto de operacionalização e fortalecimento do Comitê Urussanga (Deliberação CBRU 003/2018), aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2018.

As atividades previstas no plano de trabalho foram executadas com auxílio da equipe técnica da entidade executiva chamada Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR), que é uma organização da sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Araranguá (SC). A entidade, desde setembro de 2018, proporciona apoio administrativo, técnico, logístico e operacionalmente ao Comitê da Bacia do Rio Urussanga.



2. Composição do Comitê da Bacia do Rio Urussanga

A composição do Comitê da Bacia do Rio Urussanga na Gestão 2018/2020 instituída pela Assembleia de Posse, no dia 07 de dezembro de 2018 e as substituições das organizações membros e seus representados realizadas até a última plenária do ano são apresentadas nos quadros abaixo.

Composição do Comitê da Bacia do Rio Urussanga				
Diretoria	Nome	Organização-Membro	Telefone (48)	E-Mail
Presidente	Carla Cristina Possamai Della	Samae - Cocal do Sul	9985-0704	carlacpd@hotmail.com
Vice-Presidente	Luiz Gustavo Cancellier	AMREC	999356594	gustavocancellier@hotmail.com
Secr. Executiva	Fernando Damian Preve	Epagri	9931-5381	preve@epagri.sc.gov.br

Comissão Consultiva do Comitê da Bacia do Rio Urussanga			
Nome	Organização-Membro	Telefone (48)	E-Mail
Ricardo Garcia da Silva	FUNDAI	99623-4550	biologo.ricardogarcia@gmail.com
Clóvis Norberto Savi	CREA - Criciúma	99984-9845	clovis.savi@engeplus.com.br
Adefonso Baesso	ASTRECAR	99161-4188	strurussanga@fetaesc.org.br
Márcio Zanuz / Ricardo Vicente	SIECESC	99621-7367	marcio.zanuz@satc.edu.br
Fernando Damian Preve	EPAGRI	99931-5381	preve@epagri.sc.gov.br
Carla Zoche	CIDASC	99937-1571	czoche@cidasc.sc.gov.br

Organizações Membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga		
Usuários de Água	Organização-Membro	Representante
Titular	SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Urussanga	Filipo de Brida
Suplente		Luciano Lavina
Titular	SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Cocal do Sul	Angelo Sartor
Suplente		Carla Cristina Possamai Della
Titular	ACIC - Associação Empresarial de Criciúma	Miriam Pinto Schelp
Suplente		Em substituição
Titular	CASAN - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento	Yhago Nivaldo Martins
Suplente		Marcio Ferreira Lopes
Titular	ACIU - Associação Empresarial de Urussanga	Gialdino da Luz
Suplente		Antônio Carlos Reis Couto
Titular	Associação dos Produtores de Vinho e Uva Goethe - ProGoethe	Marlene Zannin
Suplente		Beatriz Quarezemin
Titular	SINDUSCON - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Sul Catarinense	Elaine Lavezzo Amboni
Suplente		Tiago Pereira da Silva
Titular	COOPERE - Cooperativa de Criadores de Peixes e Recuperação Ambiental de Morro da Fumaça	Jeancarlo Heineck Carrara
Suplente		Gilberto Fernandes Madeira
Titular	COOPEMI - Cooperativa de Exploração Mineral da Bacia do Rio Urussanga	Albertino José Coral
Suplente		Wagner Benedet
Titular	SINTRAF - Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Treze de Maio e Região	Flávio Rezin
Suplente		Antônio Toretti
Titular	SIECESC - Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina	Marcio Zanuz
Suplente		Ricardo Vicente



Titular	Colônia de Pescadores – Z33	João Picollo
Suplente		Antônio Adílio da Silveira
Titular	CIRSURES - Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul	Thiago Maragno Biava
Suplente		Graziela Apolinário
Titular	Sindicato Rural de Jaguaruna	Eduardo Silvano Batista
Suplente		Rui Geraldino Fernandes
Titular	ASTRECAR - Associação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Microrregião Carbonífera	Adefonso Baesso
Suplente		Maria Gorete Natal Milak
Titular	SINDICERAM - Sindicato das Indústrias Cerâmicas de Criciúma	André Bez Batti
Suplente		Luiz Alexandre Zugno
População da Bacia		
Organização-Membro		
Representante		
Titular	CREA SC - Criciúma Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina	Clóvis Norberto Savi
Suplente		Everton Conti Peterle
Titular	ACEAMB - Associação Catarinense de Engenharia Civil	Guilherme da Silva Ricardo
Suplente		Guilherme Semprebom Meller
Titular	Associação Beneficente ABADEUS - Criciúma	José Carlos Virtuoso
Suplente		Heitor de Jesus Motta
Titular	FUNDAI - Fundação Municipal de Meio Ambiente de Içara	Ricardo Garcia da Silva
Suplente		Aline da Silva Stolk
Titular	Rotary Club de Urussanga	Edna Zannin Lopes
Suplente		Juliana Turazi
Titular	Prefeitura Municipal de Balneário Rincão	Paulo Henrique Amboni
Suplente		Nestor Back
Titular	ACAERT - Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e TV	Carolina Guidi
Suplente		Gil Losso
Titular	AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera	Luiz Gustavo Cancellier
Suplente		Jairo Celoy Custódio
Titular	AMUREL - Associação dos Municípios da Região de Laguna	Celso Heidmann
Suplente		Patrício Fileti
Titular	CISAM - Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental do Sul de SC	Em substituição
Suplente		Em substituição
Titular	CMDR - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Morro da Fumaça	Joaquim Cizewski
Suplente		Dilânio Willian Sartor
Titular	OAB/SC 7º Subseção Criciúma - Ordem dos Advogados do Brasil	André Garcia Alves Cunha
Suplente		Moacyr J. de Menezes Neto
Titular	Assento Vago	
Suplente		
Titular	AGRISAN- Associação dos Agricultores de Sangão	Nilziane Rodrigues da Silva
Suplente		Marcilene Rodrigues Lima
Titular	UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense	Miriam da Conceição Martíns
Suplente		Melissa Watanabe
Titular	FUNDAC - Fundação Municipal de Meio Ambiente	Nilton Gonçalves
Suplente		Sandra Maria de Souza
Órgãos Governamentais		
Organização-Membro		
Representante		
Titular	SDE - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Vinícius Tavares Constante
Suplente		Enaldo Ribeiro Santos
Titular	COREDECs - Coordenadoria Regional de Defesa Civil - Criciúma	Rosinei da Silveira
Suplente		Anderson Martins Cardoso
Titular	CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC	Daniel Remor Moritz
Suplente		Carla Zoche
Titular	EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC S.A	Fernando Damian Preve
Suplente		Em substituição
Titular	IMA - Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina	Lara Possamai Wessler
Suplente		Eduardo Miotello
Titular	Coordenadoria Regional de Educação - CRE Criciúma	Dilcineia Nazario Fernandes



Suplente		Vera Lúcia Corrêa
Titular	10º Pelotão da Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental	Flávio Andrade e Lopes
Suplente		Rosinei Freitas da Rosa
Titular	Superintendência de Planejamento e Gestão Macrorregional Sul de Saúde de Criciúma	Daiane dos Santos Silva
Suplente		Cilene Regina Mangiolardo

3 - Operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Entidade Executiva					
Nº Termo de Colaboração	Nome da Entidade	Representante Legal	Endereço	Telefone (48)	E-mail
001/2018	Associação de Proteção da Bacia do Rio Araranguá (AGUAR)	Antônio José Porto	Rua Marcos João Patrício s/nº, Barranca, Araranguá/SC	3529-0312	aguarsc@hotmail.com

Relação de Técnicos da Entidade Executiva			
Nome	Função	Telefone (48)	E-mail
Cenilda Maria Mazzucco	Coordenadora	99146-7978	coordenacaoaguar@gmail.com
Michele Pereira da Silva ²	Técnica em Recursos Hídricos	99975-8110	engenheiramicheleps@gmail.com
Rose Maria Adami ³	Técnica em Recursos hídricos	99924-7726	roseadamia@gmail.com
Sandra Cristiano	Técnica Administrativa	99948-1678	sandaguar@gmail.com
Graziela Elias	Auxiliar Administrativa	99165-0441	grazielaaguar@gmail.com

² Técnica de Recursos Hídricos à disposição do Comitê da Bacia do Rio Araranguá e Afluentes catarinenses do Rio Mampituba.

³ Técnica de Recursos Hídricos à disposição do Comitê da Bacia do Rio Urussanga.



4 - Reuniões do Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Nº	Data	Local	Pauta	
Assembleias Gerais Ordinárias	45	13/03/2019	UNESC - Criciúma	<p>1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Ordinária 044, de 07/12/2018;</p> <p>2) Aprovação de remanejamentos e alterações no plano de aplicação do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>3) Alteração de representantes do grupo de trabalho responsável pela análise do Regimento Interno do Comitê para adequação à Resolução CERH nº 19/2017;</p> <p>4) Alteração de representantes no Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga (GAP);</p> <p>5) Discussão e aprovação como parceiros da proposta de Acordo Internacional entre a Aguár, enquanto entidade executiva dos comitês de bacias rios Araranguá e Urussanga e dos afluentes catarinenses do rio Mampituba, com a Universidade do Minho (Portugal);</p> <p>6) Discussão do processo de seleção, renovação e substituição de organizações e membros nos Comitês de Bacia Hidrográfica, conforme Resolução CERH nº 19/2017; 7) Assuntos gerais.</p>
	49	05/12/2019	Restaurante San Gennaro - Urussanga	<p>1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária 048, de 11/09/2019;</p> <p>2) Discussão e aprovação do Plano de Trabalho do Comitê da Bacia do Rio Urussanga no Termo de Colaboração 001/2018 entre a SDE/FEHRIDRO e a AGUAR;</p> <p>3) Discussão e aprovação do Calendário de Ações Previstas no Plano de Trabalho do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>4) Discussão e aprovação do Calendário de Assembleias Gerais para 2020</p> <p>5) Discussão e aprovação do Plano de Comunicação e Mobilização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>6) Discussão e aprovação do Plano de Capacitação do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>7) Informes sobre o Plano de Recursos Hídricos da bacia do rio Urussanga;</p> <p>8) Proposta de inclusão de inciso no Artigo 6º da Resolução nº 01/2012, de 31 de julho de 2012, que cria a Câmara Técnica de Assessoramento (CTA-CBH Urussanga);</p> <p>9) Assuntos gerais.</p>
Assembleias Gerais Extraordinárias	46	08/05/2019	Epagri - Criciúma	<p>1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Ordinária 045, de 13/03/2019;</p> <p>2) Apresentação e discussão das etapas do plano de trabalho do projeto de operacionalização e fortalecimentos do Comitê Urussanga;</p> <p>3) Discussão e votação da composição da Câmara Técnica de Assessoramento – CTA-CBH Urussanga;</p> <p>4) Discussão e votação da proposta de exclusão no quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>5) Discussão e votação da proposta de inclusão no quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>6) Assuntos gerais.</p>
	47	25/06/2019	Epagri - Urussanga	<p>1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Ordinária 046, de 08/05/2019;</p> <p>2) Substituição da secretária executiva do Comitê Urussanga;</p> <p>3) Discussão e votação da proposta de exclusão no quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>4) Discussão e votação da proposta de inclusão no quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>5) Informes sobre o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês) da Agência Nacional de Águas;</p> <p>6) Assuntos gerais.</p>



	48	11/09/2019	UNESC - Criciúma	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da ata da Assembleia Ordinária 047, de 25/06/2019;2. Informes e discussão do plano de trabalho do projeto de fortalecimento e acompanhamento do Comitê Urussanga pela Entidade Executiva;3. Proposta de alterações no plano de aplicação gravado no SIGEF, referente Transferência 2018TR1114;4. Discussão e aprovação do planejamento estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;5. Assuntos gerais
Diretoria do Comitê ⁴	1	06/02/2019	Sede Comitê Urussanga	<ol style="list-style-type: none">1. Discussões sobre as atribuições do presidente e vice-presidente (arts 23 a 26) e da Comissão Consultiva (arts. 27 e 36), conforme Regimento Interno do Comitê Urussanga, aprovado pelo Decreto Estadual nº 2.209/2009;2. Agendamento das próximas reuniões de Diretoria do Comitê Urussanga;3. Informes sobre a primeira capacitação permanente dos membros do Comitê Urussanga, dia 13/03;4. Informes do edital de convocação para cadastramento da Câmara Técnica de Assessoramento – CTA-CBH Urussanga;5. Discussão de metodologias de relatos dos representantes do Comitê em outras instâncias colegiadas;6. Discussão sobre a substituição de entidades membros do Comitê Urussanga;7. Informes sobre assentos vagos de entidades membros;8. Informes do Edital de convocação de novas entidades membros para compor o quadro do Comitê Urussanga;9. Alteração de representantes do grupo de trabalho responsável pela análise do Regimento Interno do Comitê à Resolução nº 19/2017, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos;10. Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga;11. Agendamento e definição da pauta para a próxima reunião ordinária (13/03);12. Assuntos gerais.
	2	11/04/2016	Prefeitura de Urussanga	<ol style="list-style-type: none">1. Discussões sobre as atribuições do presidente e vice-presidente (arts 23 a 26) e da Comissão Consultiva (arts. 27 e 36), conforme Regimento Interno do Comitê Urussanga, aprovado pelo Decreto Estadual nº 2.209/2009;2. Apresentar o Programa “Gestão Eficiente da Água em Espaços Públicos da Bacia do Rio Urussanga”;3. Informes sobre a segunda capacitação permanente dos membros do Comitê Urussanga, junto com a AGE de 08/maio;4. Informes do edital de convocação da Câmara Técnica de Assessoramento – CTA-CBH Urussanga;5. Informes sobre a substituição de entidades membros e dos assentos vagos do Comitê Urussanga;6. Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga;7. Definição de critérios de indicação para participação de representantes do Comitê no ENCOB - Foz do Iguaçu, em outubro/2019;8. Uso da Sala da SDS pelo Comitê Urussanga – encaminhamentos para regularização;9. Definição da pauta para a próxima AGE (08/08);10. Assuntos gerais.
	3	04/06/2019	Prefeitura de Urussanga	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da Minuta da reunião do dia 11/04/2019;2. Substituição da secretária executiva do Comitê Urussanga;3. Proposta de AGE, em junho para realização da segunda capacitação

⁴A Diretoria do Comitê da Bacia do Rio Urussanga é constituída pela Presidência, Comissão Consultiva e Secretaria Executiva, conforme Parágrafo Único do Art. 9º do Regimento Interno (Decreto 2.209/2009).



				<p>permanente dos membros do Comitê Urussanga;</p> <p>4. Informes sobre entidades membros que não apresentam frequências e justificativas para ausências nas assembleias gerais do Comitê, conforme estabelecido pelo Regimento Interno do Comitê, Artigo 35;</p> <p>5. Informes e discussão do plano de trabalho do projeto de fortalecimento e acompanhamento do Comitê Urussanga pela Entidade Executiva;</p> <p>6. Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>7. Prestação de contas da aplicação dos recursos da contribuição do SIECESC;</p> <p>8. Informes da adequação dos espaços das salas do Comitê Urussanga e Aguar;</p> <p>9. Assuntos gerais.</p>
	4	09/07/2019	Sala Auras - Urussanga	<p>1. Proposta de alterações no plano de aplicação gravado no SIGEF, referente Transferência 2018TR1114;</p> <p>2. Divulgação 3ª Oficina de Capacitação Permanente dos Membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>3. Aprovação da Proposta do Evento 3º Diálogo Entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense.</p>
	5	26/08/2019	UNESC - Criciúma	<p>1. Discussão e aprovação da minuta da reunião da Diretoria do Comitê da Bacia do Rio Urussanga dia 04/06/2019;</p> <p>2. Informes e discussão do plano de trabalho do projeto de fortalecimento e acompanhamento do Comitê Urussanga pela Entidade Executiva;</p> <p>3. Discussão e elaboração do planejamento estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;</p> <p>4. Definição da pauta para a Assembleia Geral Extraordinária;</p> <p>5. Assuntos gerais</p>
Grupo de Trabalho de Acomp do Plano de Recursos Hídrico (GAP)	1	18/03/2019	Sala Auras - Urussanga	Acompanhamento dos relatórios da etapa C do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga.
	2	29/03/2019	Samae – Cocal do Sul	Avaliação do relatório etapa C do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga
	3	09/07/2019	Sala Auras - Urussanga	Avaliação dos produtos parciais – Etapa D do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga.
	4	21/08/2019	Epagri - Criciúma	Avaliação das alterações solicitadas pelo GAP no texto da etapa C do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga.
	5	05/12/2019	Restaurante San Gennaro - Urussanga	Discussão das Etapas D e E do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga
	6	19/12/2019	Epagri - Criciúma	Oficina de discussão da Outorga de Direitos de Uso de Recursos Hídricos



5 - Deliberações e documentos oficiais emitidos pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga

	Documento	Data	Conteúdo
Deliberações	Deliberação Nº 01	05/12/2019	Aprova o Plano de Trabalho do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Urussanga – período de setembro/2019 a dezembro/2019
	Deliberação Nº 02	05/12/2019	Aprova a Agenda Anual de Ações previstas do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Urussanga – período de setembro/2019 a dezembro/2019
	Deliberação Nº 03	05/12/2019	Aprova o Calendário de Assembleias Gerais para 2020 do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Urussanga
	Deliberação Nº 04	05/12/2019	Aprova o Plano de Capacitação Permanente do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Urussanga – período 25 de setembro de 2019 a 24 de setembro de 2020
	Deliberação Nº 05	05/12/2019	Aprova o Plano de Comunicação e Mobilização Social do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Urussanga – período 25 de setembro de 2019 a 24 de setembro de 2020
Resoluções	Resolução Nº 01	13/03/2019	Institui o Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga (GAP)
	Resolução Nº 02	13/03/2019	Cria o Grupo de Trabalho (GT) para auxiliar a Câmara Técnica de Assessoramento do Comitê da Bacia do Rio Urussanga na análise do Regimento Interno, a fim de adaptá-lo à Resolução CERH nº 19, de 19 de setembro de 2017; e altera a Resolução CBHRU nº 06, de 27 de outubro de 2017.
	Resolução Nº 03	08/05/2019	Altera o quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga
	Resolução Nº 04	08/05/2019	Altera o representante da organização membro do Comitê da Bacia do Rio Urussanga no cargo de secretaria executiva do Comitê da Bacia do Rio Urussanga da Gestão 2018-2020
	Resolução Nº 05	25/06/2019	Altera o quadro das organizações membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga
Portarias	Portaria Nº 01	08/05/2019	Indicar representantes das organizações membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga para compor a Câmara Técnica de Assessoramento (CTA–CBH Urussanga)
	Portaria Nº 02	14/11/2019	Indicar o coordenador da Câmara Técnica de Assessoramento (CTA–CBH Urussanga) do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga
	Portaria Nº 03	09/09/2019	Indicar os representantes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga para compor o Conselho Municipal de Defesa de Meio Ambiente (COMDEMA)
	Portaria Nº 04	17/12/2019	Indicar os representantes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga para compor o Conselho Municipal de Urussanga (COMUR)
	Portaria Nº 05	13/03/2019	Indicar os nomes dos componentes do Grupo de Trabalho (GT) que auxiliará a Câmara Técnica de Assessoramento do Comitê da Bacia do Rio Urussanga na análise do Regimento Interno, a fim de adaptá-lo à Resolução CERH nº 19, de 19 de setembro de 2017



6 – OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO

Tipo	Objetivo	Data/Local	Total Pessoas Atingidas
Curso/Capacitação			
1ª Oficina de Capacitação: Bacia Hidrográfica: Unidade Territorial de Ocupação Humana e de Planejamento de Recursos Hídricos	Discutir com os membros do Comitê Urussanga a importância da bacia hidrográfica como uma unidade territorial de ocupação humana e de planejamento de recursos hídricos	13/03/2019 Unesc Criciúma	23
Participação na Oficina do Plano de Recursos Hídricos: Enquadramentos dos Corpos d' água	Discutir proposta de enquadramento dos corpos d' água da bacia do rio Urussanga	16/04/2019 Morro da Fumaça	25
Participação na reunião de apresentação do projeto: Geodesign para a APA do Rio Maior	Contribuir para a construção de novas estratégias de planejamento e gestão territorial participativa	30/04/2019 Urussanga	07
2ª Oficina de Capacitação: Os Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e Suas Inter-relações	Incentivar seus membros do Comitê Urussanga e a comunidade em geral a conhecer os instrumentos de gestão de recursos hídricos	08/05/2019 Unesc Criciúma	16
Curso <i>On line</i> com a Agência Nacional de Águas (ANA)	Participar das orientações técnicas sobre ProComitês	19/06/2019 SDS - Florianópolis	07
3ª Oficina de Capacitação: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga	Discutir os dados preliminares levantados sobre o meio físico e biótico e os aspectos sociais e econômicos da bacia do rio Urussanga, que fundamentarão o Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica	17/07/2019 Unesc Criciúma	61
4ª Oficina de Capacitação - 3ª Diálogo Entre Bacias do Extremo Sul Catarinense: Água e Saneamento para Todos - Pactos de Gestão	Promover parcerias, fortalecer a cooperação e a capacidade de implementar ações de gestão sustentável da água e saneamento, para atender às demandas hídricas ambientais e socioeconômicas nas três bacias hidrográficas do extremo sul catarinense	07/08/2019 ACIC Criciúma	108
5ª Oficina de Capacitação: Papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas e de Seus Membros no Processo de Gestão de Recursos Hídricos	Discutir as responsabilidades e competências dos representantes das organizações membros do Comitê de Bacia hidrografia, no processo de gestão dos recursos hídricos	11/09/2019 Unesc Criciúma	24
Participação curso do QGIS	Participar do curso com intuito de aprender a realizar análise espacial e produção de mapas temáticos	27 e 28/08/2019 Epagri - Itajaí	25
Oficina do Plano de Recursos Hídricos: Enquadramento dos Corpos Hídricos de Santa Catarina	Auxiliar na construção coletiva da proposta de enquadramento dos corpos hídricos da bacia do rio Urussanga	24/09/2019 ACIC - Criciúma	25
Oficina do Plano de Recursos Hídricos: Outorga de Direitos de Uso de Recursos Hídricos	Participar da discussão da outorga de direitos de uso de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga	19/12/2019 Epagri - Criciúma	08
		Total	329
Divulgação			
Lançamento do Projeto "Águas da Minha Escola"	Contribuir para as mudanças de comportamento dos docentes, discentes e funcionários da Escola Jorge da Cunha Carneiro, em Criciúma, com relação à água potável distribuída na Instituição, a fim de reduzir seu desperdício, usá-la de forma sustentável e deixar um legado de educação ambiental voltada à cultura de preservação da água.	22/03/2019 Criciúma	590
Lançamento do Projeto "Águas da Minha Escola"	Implantar a gestão eficiente da água no Colégio Interação, por meio de ações educativas voltadas à eficiência hídrica, a fim de usá-la de forma sustentável e implementar um legado de educação ambiental voltada à cultura de preservação da água.	22/03/2019 Morro da Fumaça	50
Exposição Dia Mundial da Água	Expor ações educativas desenvolvidas pelo Comitê Urussanga e seus parceiros para conscientizar sobre os usos conscientes da água na bacia hidrográfica	22/03/2019 Urussanga	250



Exposição Dia Mundial do Meio Ambiente	Expor ações educativas desenvolvidas pelo Comitê Urussanga e seus parceiros para conscientizar sobre o uso consciente dos recursos naturais	05/06/2019 Urussanga	250
272 reportagens divulgadas das atividades desenvolvidas pelo Comitê nos meios de comunicação entre jornais, sites, blogs, software colaborativo de âmbito regional, estadual e nacional	Divulgar as atividades desenvolvidas pelo Comitê nos meios de comunicação, a fim de buscar o relacionamento junto aos envolvidos na bacia hidrográfica	01/12 a 31/12/2019	39.480 ⁵
109 reportagens divulgadas das atividades desenvolvidas pelo Comitê no Site Águas			
		Total	40.620
Entrevistas			
Entrevista na rádio Marconi	Discutir as atribuições dos CBRs e as expectativas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga	30/01/2019 Urussanga	
Entrevista Rádio Marconi	Debater sobre os aspectos econômicos e a preservação da água na bacia do rio Urussanga e o papel do Comitê Urussanga	19/03/2019 Urussanga	
Entrevista Rádio Difusora	Apresentar a programação e debater sobre o Dia Mundial da Água	21/03/2019 Içara	
Entrevista Rádio Marconi	Debater sobre o Dia Mundial da Água e o tema	22/03/2019 Urussanga	
Entrevista Rádio Som Maior	Debater sobre o Dia Mundial da Água e o tema	22/03/2019 Criciúma	
Entrevista na rádio Difusora	Divulgar a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 08/05/2019	07/05/2019 Içara	
Entrevista Rádio Marconi	Debater sobre o uso consciente dos recursos naturais	05/06/2019 Praça Anita Garibaldi Urussanga	
Entrevista Rádio Difusora	Divulgar o 3º Diálogo entre Bacias Hidrográfica do Extremo Sul Catarinense	31/07/2019 8h30min Içara	
Entrevista Rádio Marconi	Divulgar o 3º Diálogo entre Bacias Hidrográfica do Extremo Sul Catarinense	05/08/2019 8h30min Urussanga	
Entrevista Rádio Difusora	Apresentar os resultados do Diálogo Entre Bacias Hidrográfica do Extremo Sul Catarinense	08/08/2019 7h15min Içara	
		Total	39.480⁶
Reuniões			
Reunião Prefeito de Urussanga	Parceria com o gestor público em defesa da água e do meio ambiente junto aos prefeitos da AMREC, para implantar as ações aprovadas futuramente no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga	05/02/2019 Prefeitura Urussanga	05
Reunião com a SDS e Diretoria e Comissão Consultiva dos Comitês Araranguá e Urussanga	Discutir os planos de capacitações e as agendas anuais das ações dos CBHs e entender o funcionamento e a estrutura da entidade executiva	06/02/2019 Unesc Criciúma	12
Participação na Assembleia da Aguar	Discutir proposta de parceria entre a Aguar e Universidade do Minho (Portugal) para um acordo de cooperação internacional entre as entidades	26/02/2019 Sind. Trab. Rurais Nova Veneza	20
Reunião com a Gerência Regional de Educação de Criciúma	Buscar parceria para as atividades que serão desenvolvidas nos CBHs	06/03/2019 GERED - Criciúma	05
Reunião Ceusa, para possíveis parcerias	Buscar parceria para as atividades que serão desenvolvidas no Comitê Urussanga	18/03/2019 Sede do Comitê Urussanga	05
Reunião das Entidades Executivas de Santa Catarina	Participar da capacitação com técnicos e coordenadores das entidades executivas e secretários, a fim de garantir a excelência no	28 e 29/05/2019 CETRE - Florianópolis	40

⁵ Esse número refere-se a um terço (1/3) da população da bacia do rio Urussanga, que seria de 118.439 habitantes, conforme cálculo aproximado dos dados do IBGE de 2010, utilizados no Caderno do Educador das Bacias dos Rios Araranguá e Urussanga publicado em 2014.

⁶ Esse número não será repetido na soma total das pessoas atingidas.



	funcionamento das entidades dos CBHs		
Reunião preparatória para o 3º Diálogo entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense	Organizar a programação do evento, com definição de logomarca, data e palestrantes	17/06/2019 Unesc - Criciúma	04
Reunião do 3º Diálogo entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense	Elaborar a metodologia para elaboração das ações sustentáveis nos grupos de discussões e pactuações	27/06/2019 Unesc - Criciúma	02
Reunião da Comissão Organizadora do 3º Diálogo entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense	Definir a programação do evento, as autoridades para mesa de abertura, moderadores para as palestras de abertura, das mesas de diálogo e dos grupos por setores; Definir estratégias de divulgação nas três bacias hidrográficas e os recursos financeiros para realização do evento	08/07/2019 Unesc - Criciúma	04
Reunião da Comissão Organizadora do 3º Diálogo entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense e do Planejamento estratégico dos Comitês	Finalizar a programação do 3º Diálogo Discutir a metodologia dos planejamentos estratégicos dos Comitês	12/07/2019 Unesc - Criciúma	06
Reunião com presidentes dos CBHs, secretários executivos e equipe técnica da Aguár	Apresentar proposta de possível parceria entre a Aguár e a Agência PCJ, visando à implementação de serviços de proteção das águas e conservação das florestas nos municípios inseridos nas três bacias hidrográficas	30/07/2019 Unesc - Criciúma	10
Reunião para planejamento do Planejamento Estratégico dos Comitês das Bacias dos Rios Urussanga e Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba	Elaborar Planejar estrategicamente as ações dos Comitês das Bacias dos Rios Urussanga e Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba	19/08/2019 Unesc - Criciúma	07
Reunião de Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga	Elaborar o Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga	23/08/2019 Unesc - Criciúma	07
Reunião de Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga	Dar continuidade a elaboração do Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga	05/09/2019 Unesc - Criciúma	05
Reunião de Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga	Definir as ações do Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga	15/10/2019 ACIC - Criciúma	12
		Total	140
Viagens			
Participação no Seminário Internacional de Águas	Possibilitar a participação de membros do Comitê Urussanga nos debates das diversas formas de preservação da água no Brasil e no mundo	14 e 15/03/2019 Piracicaba (SP)	01
Participação no Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas	Fortalecer a participação dos representantes das organizações membros no Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas	25 e 26/04/2019 Campos Novos	01
Participação no XX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XX ENCOB)	Participar da integração dos organismos e segmentos que compõem e participam do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, públicos ou privados, a fim de conhecer e discutir sobre os cenários futuros dos recursos hídricos no Brasil	21 e 25/10/2019 Foz do Iguaçu (PR)	02
		Total	04
Mobilizações			
Reunião de organização da exposição do Dia Mundial da Água	Buscar parceria na exposição sobre do Dia Mundial da Água realizada na Praça Anita Garibaldi, em Urussanga	19/03/2019 10h30min Sede da FAMU Urussanga	06
Reunião de organização da Semana de Meio Ambiente	Organizar as atividades desenvolvidas na Semana de Meio Ambiente	21/05/2019 Sede Comitê Urussanga	11
Reunião com presidentes dos CBHs, secretários executivos, equipe técnica da Aguár e Representantes PCJ	Apresentar o funcionamento das entidades executivas em Santa Catarina, conhecer as experiências de parcerias da Agência e Consórcio PCJ, com outros comitês de bacias hidrográficas do Brasil e exterior e apresentar proposta de parceria entre a Aguár e a Agência PCJ.	8/08/2019 8h30min Unesc - Criciúma	11
Participação na audiência pública promovida pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente da	Participar das discussões sobre os Efeitos Poluidores das Minas de Carvão Desativadas em	09/09/2019 Urussanga	200



Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc)	Santa Catarina		
		Total	228
Visitas técnicas			
Reunião com Presidente da Associação Empresarial de Criciúma (ACIC)	Propor parcerias entre a entidade e o Comitê Urussanga e solicitar a indicação de membro suplente	17/04/2019 ACIC - Criciúma	07
Reunião OAB Criciúma	Fortalecer relações entre a organização membro e o Comitê Urussanga	22/04/2019 OAB - Criciúma	04
Reunião com o responsável pelo Instituto de Meio Ambiente (IMA)	Fortalecer parceria com a organização membros do Comitê Urussanga	23/05/2019 IMA - Criciúma	03
Reunião com representantes da Associação Empresarial de Urussanga (ACIU)	Fortalecer relações entre a organização membros e o Comitê Urussanga	02/07/2019 ACIU Urussanga	25
Reunião com representantes da OAB Criciúma no Comitê	Convidar o membro da entidade para ser o coordenador da Câmara Técnica de Assessoramento do Comitê Urussanga	30/07/2019 Escritório de Advocacia - Criciúma	03
Reunião com representantes do Grupo de Escoteiros de Urussanga	Fortalecer relações entre a organização membros e o Comitê Urussanga	03/10/2019 Urussanga	06
Reunião com representantes da Coordenadoria Regional de Defesa Civil - Criciúma	Fortalecer relações entre a organização membros e o Comitê Urussanga	02/10/2019 Criciúma	03
Reunião com os representantes da Coordenadoria Macrorregional de Saúde de Criciúma	Fortalecer relações entre a organização membros e o Comitê Urussanga	13/11/2019 Criciúma	03
		Total	55
Palestras			
Participação na Palestra "Gestão de Recursos Hídricos nos Estados Unidos" Dr. Ryan Stewart (Virginia Tech - USA)	Conhecer o gerenciamento dos recursos hídricos são desenvolvidos nos Estados Unidos	13/05/2019 UNISUL Tubarão	42
Palestra "Florestas Plantadas na Visão dos Comitês de Bacias Hidrográficas", promovido pelo Fórum Florestal dos Estados de Santa Catarina e Paraná	Discutir sobre a gestão de recursos hídricos, manejo de florestas plantadas, ocupação integrada do território e políticas públicas	30/10/2019 Curitiba (PR)	01
		Total	43
Outras ações programadas			
Divulgação das datas alusivas: Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas	Divulgar as datas alusivas relacionadas aos recursos hídricos e a outros elementos que os influenciam direta ou indiretamente, para estabelecer um canal de comunicação e interação entre o Comitê, a comunidade da bacia hidrográfica e as organizações membros do Comitê Urussanga	16/03/2019 Jornais, Sites e redes sociais	Cerca de 59.220 pessoas⁷
Divulgação das datas alusivas: Dia Mundial da Água		22/03/2019 Jornais, Sites e redes sociais	
Divulgação das datas alusivas: Dia da Terra		22/04/2019 Jornais, Sites e redes sociais	
Divulgação das datas alusivas: Dia Internacional da Biodiversidade		22/05/2019 Jornais, Sites e redes sociais	
Divulgação das datas alusivas: Dia da Mata Atlântica		27/05/2019 Jornais, Sites e redes sociais	
Divulgação das datas alusivas: Dia Mundial do Meio Ambiente		05/06/2019 Jornais, Sites e redes sociais	
Divulgação das datas alusivas: Dia Mundial dos Oceanos		08/06/2019 Jornais, Sites e redes sociais	
Divulgação das datas alusivas: Dia da Proteção das Florestas		17/07/2019 Jornais, Sites e redes sociais	
Divulgação das datas alusivas: Dia		21/09/2019	

⁷ O número refere-se à metade da população da bacia do rio Urussanga, que seria de 118.439 habitantes, conforme cálculo aproximado dos dados do IBGE de 2010, utilizados no Caderno do Educador das Bacias dos Rios Araranguá e Urussanga, publicado em 2014.



da Árvore		Jornais, Sites e redes sociais	
OBS: Das 09 Notícias de divulgação de datas alusivas relacionadas aos recursos hídricos publicadas em 2019, 05 delas foram divulgadas no site da Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (www.rebob.org.br), site formado por associações e consórcios de municípios, associações de usuários, comitês de bacias hidrográficas e outras organizações afins, estabelecidas em âmbito do território nacional.			
Visitas à Campo			
Visita à Barragem do Rio São Bento com representantes do PCJ	Apresentar aos visitantes a Barragem do Rio São Bento, a principal manancial de água para abastecimento público do Sul de Santa Catarina	06/08/2019 Siderópolis	05
Visita Orientada à Bacia do Rio Urussanga com alunos do Programa Gestão Eficiente da Água – Colégio Integração Morro da Fumaça	Entender as consequências dos diferentes usos da água nos diferentes segmentos econômicos: agricultura, pecuária, mineração, comércio, indústria e uso doméstico	20/09/2019 Bacia do Rio Urussanga	20
Visita Orientada à Bacia do Rio Urussanga com alunos do Programa Gestão Eficiente da Água – Escola Jorge da Cunha Carneiro - Criciúma	Conhecer os impactos nos recursos hídricos da bacia do rio Urussanga, causados pelo processo de econômico e social.	11/06/2019 Bacia do Rio Urussanga	24
		Total	49

7 - Recursos financeiros adquiridos para o Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Entidade Executiva			
Agente Financeiro	Forma da Parceria	Total do Valor Repassado	Valor Gasto no Ano
FEHIDRO	Termo de Colaboração 001/2008	R\$ 378.890,00	R\$ 388.555,84 ^B

^B Valor gasto, com o repasse da 1ª parcela em setembro/2018 e a 2ª parcela em setembro de 2019.



8 – Considerações finais

O Comitê da Bacia do Rio Urussanga, no período de janeiro a dezembro de 2019, realizou 80 ações de relevância para a bacia hidrográfica. Entre essas ações foram realizadas 16 reuniões com os representantes membros nas diferentes estruturas funcionais do órgão colegiado, ou seja, duas Assembleias Gerais Ordinárias (AGO), três Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), cinco reuniões da Diretoria do Comitê e seis reuniões do Grupo de Trabalho de Acompanhamento (GAP) do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga. Essas 16 reuniões resultaram em pactuações que originaram cinco deliberações, cinco resoluções e cinco portarias.

O órgão colegiado também promoveu 450 ações que envolveram 15 reuniões de articulações, cinco oficinas de capacitações, duas exposições de ações educativas, lançamento de um programa de gestão eficiente de água, com três projetos em escolas, quatro mobilização, uma saída de campo, oito visitas técnicas das organizações membros do Comitê, nove notícias de divulgação de datas alusivas relacionadas aos recursos hídricos, 381 reportagens postadas nos meios de comunicação entre jornais, sites, blogs, software colaborativo de âmbito regional, estadual e nacional. Destas 381 reportagens, 109 foram postadas no site oficial do Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina (www.aguas.sc.gov.br). Os representantes do Comitê participaram também de três cursos, 10 entrevistas de rádios, três eventos e duas palestras relacionada aos recursos hídricos.

As diferentes ações do Comitê, divulgadas no site www.aguas.sc.gov.br, no Facebook (<https://www.facebook.com/RioUrussanga>), no Instagram ([comiteurussanga](https://www.instagram.com/comiteurussanga)) e um software colaborativo (<https://cbrurussanga.wixsite.com>), mobilizaram 100.688 pessoas na bacia do rio Urussanga, ou seja, o equivalente a 85% da população total da bacia hidrográfica. Mas, essas ações devem ser executadas de forma constante, a fim de que os representantes das organizações membros possam compreendam a bacia hidrográfica como unidade de planejamento. A partir da elaboração do Plano de Recursos Hídricos, em 2020, e sua implantação será possível o trabalho coletivo do colegiado do Comitê para implantar os instrumentos de gestão de recursos hídricos de forma integrada, em diferentes escalas dentro da bacia hidrográfica.

Espera-se que a entidade executiva AGUAR, continue a proporcionar apoio administrativo, técnico, logístico e operacionalmente ao Comitê da Bacia do Rio Urussanga nos próximos anos, para que este possa preocupar-se com a sua função, enquanto órgãos colegiado articulador na promoção do debate participativo na gestão de recursos hídricos da bacia hidrográfica de forma colaborativa e democrática.

Carla Cristina Possamai Della
Presidente do Comitê Urussanga

Fernando Damian Preve Filho
Secretário Executivo do Comitê Urussanga



APÊNDICE I Curso/Capacitação

1ª Oficina de Capacitação: Bacia Hidrográfica: Unidade Territorial de Ocupação Humana e de Planejamento de Recursos Hídricos

Menu SIREHSC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home » BIBLIOTECA » Notícias » Oficina estimula membros à reflexão e compromissos na gestão dos recursos hídricos

Oficina estimula membros à reflexão e compromissos na gestão dos recursos hídricos

15/03/2019

Consientizar segmentos da sociedade organizada para o entendimento da bacia hidrográfica foi o objetivo da primeira oficina de capacitação permanente de membros no dia 13 de março, durante a Assembleia Geral Ordinária do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, nas dependências da UNESC. Participaram da ação, membros de entidades representativas da população da bacia, do poder público e dos usuários de água.

Com o tema "Bacia Hidrográfica: Unidade Territorial de Ocupação Humana e Planejamento de Recursos Hídricos", a oficina foi ministrada pela professora doutoranda Yasmine de Moura da Cunha e a técnica em recursos hídricos da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do rio Araranguá (AGUAR), Dra Rose Maria Adam.

Assuntos como meio físico e biológico, uso da terra e problemas ambientais foram abordados. "Esta primeira oficina visa a conscientização dos diferentes segmentos da sociedade organizada sobre os aspectos físicos, biológicos, econômicos, sociais e problemas ambientais da bacia do rio Urussanga, para que seus membros possam participar das discussões e compromissos sobre a gestão de recursos hídricos da bacia hidrográfica de forma mais consciente", explica Rose.

Outras cinco capacitações direcionadas aos membros serão promovidas entre os meses de maio e setembro deste ano. As oficinas serão realizadas dentro das Assembleias Ordinárias e Extraordinárias para garantir maior participação dos membros do Comitê e êxito nos objetivos. As capacitações vão estimular discussões e reflexões sobre os recursos hídricos, bem como fortalecer as organizações envolvidas nos vários âmbitos responsáveis pelas políticas ambientais dos dez municípios inseridos na bacia hidrográfica.

A próxima oficina será realizada no dia 8 de maio, às 15horas, com o tema "Papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas e de Seus Membros no Processo de Gestão de Recursos Hídricos". A oficina será ministrada por Taciene Leme Neto, coordenadora de capacitação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA).

Tweet

Participação na Oficina do Plano de Recursos Hídricos: Enquadramentos dos Corpos d' água

Menu dnsul.com

Info » Geral » Em oficina, sociedade discute propostas para a bacia do Rio Urussanga

14/3/2019

Em oficina, sociedade discute propostas para a bacia do Rio Urussanga

Na oportunidade, os participantes discutiram propostas para a bacia do Rio Urussanga, levando em consideração os usos da água e requisitos de qualidade, e considerando os aspectos da condição atual, anseios e limitações.

Na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, a participação dos usuários de água, Poder Público e população em geral está contribuindo para o planejamento da gestão da água no futuro. Nesta terça-feira, dia 16, em Morro da Fumaça, uma oficina de capacitação debateu o enquadramento dos corpos d'água, que se refere a meta de qualidade a ser alcançada de acordo com os usos pretendidos.

O encontro foi conduzido pelo engenheiro sanitarista e ambiental, Vinícius Raghanti, da equipe técnica do Plano, com comentários do gerente de planejamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), Rui Batista Antunes Gerente, e pela técnica da SDS, Giselle de Souza Mori.

Na oportunidade, os participantes discutiram propostas para a bacia do Rio Urussanga levando em consideração os usos da água e requisitos de qualidade, e considerando os aspectos da condição atual, anseios e limitações.

A elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga é desenvolvida pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unesc) e supervisionada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS) e pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga. A previsão de entrega do documento é novembro de 2019.

O cronograma de etapas e ações segue com a execução das etapas D e E. A primeira é relacionada ao prognóstico das demandas hídricas e consiste na projeção futura tanto de superfícies quanto de subterrâneos. Além disso estabelece a situação de equilíbrio entre oferta e demanda quantitativa e qualitativa de água. Já a etapa E se refere à elaboração final do Plano com definição de objetivos, metas e estratégias, e ações de curto, médio e longo prazo.



APÊNDICE I Curso/Capacitação

Participação na reunião de apresentação do projeto: Geodesign para a APA do Rio Maior

Menu SIRHESC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > APA do Rio Maior é tema de pesquisa com metodologia participativa inédita

APA do Rio Maior é tema de pesquisa com metodologia participativa inédita

30/04/2019

A Área de Proteção Ambiental (APA) da localidade de Rio Maior, a única unidade de conservação de Urussanga, foi a pauta em discussão no dia 30 de abril, no salão de atos da Prefeitura Municipal, durante a apresentação de um projeto de tese, solicitada pela doutoranda Thaise Sutil e pelo professor Dr. Nizo Ladwing, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc).

Thaise Sutil apresentou sua pesquisa, construída de forma participativa, destacando o uso do "geodesign" como ferramenta no planejamento estratégico de territórios, neste caso, a APA do Rio Maior. "A primeira etapa do projeto será a realização de um workshop, que estão convidados a participação de representantes do setor público municipal e da FAMU, bem como do Comitê da Bacia do Rio Urussanga. Em outra fase do projeto terá a participação da comunidade", salientou Thaise.

Além dos citados anteriormente participaram da reunião o Dr. Juliano Bitencourt Campos, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UNESC, Suelen Tibes, técnico da Secretária de Planejamento da Prefeitura Municipal de Urussanga, Marcos Zanelatto, superintendente da Fundação Ambiental Municipal de Urussanga, Cenilda Maria Mazzucco, representando a presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, e Maria de Fátima Fabro, presidente da Associação Comunitária do Rio Maior.

WORKSHOP ENVOLVE PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS

A doutoranda está desenvolvendo o workshop "Geodesign: Futuros Alternativos para a APA do Rio Maior - Urussanga/SC". Em cinco etapas, aplicadas aos sábados de 11 de maio a 8 de junho, o objetivo da ação é contribuir para a construção de novas estratégias de planejamento e gestão territorial participativa. "É a forma de compatibilizar de modo sustentável o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental dos recursos naturais na comunidade", frisa Thaise.

Mais de 30 acadêmicos, pesquisadores e representantes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga estão participando da iniciativa. A primeira etapa do workshop ocorreu no dia 11 de maio, com saída de campo na APA do Rio Maior, para um primeiro reconhecimento do território. As demais etapas estão sendo realizadas na Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc).

"Ao final de todas as etapas do projeto de sua tese a intenção é apresentar uma metodologia participativa inédita no Brasil para zoneamento de unidades de conservação, tendo como base de estudo a Área de Proteção Ambiental do Rio Maior", pontua a doutoranda.

2ª Oficina de Capacitação: Os Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e Suas Inter-relações

Em assembleia, membros participam de segunda capacitação

Este site foi desenvolvido com o construtor de sites WIX.com. Crie seu site hoje. Comece já

10/06/2019

Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Notícias

Todos posts 2019 2018 2017 2016 2015 2014 2013 2012 Q Login / Registre-se

Comunicação CBRUrussanga Jun 30 6 minutos para ler

Em assembleia, membros participam de segunda capacitação

Incentivar os membros a conhecer os instrumentos de gestão de recursos hídricos. Esta é a proposta que está sendo desenvolvida pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga nas assembleias promovidas pelo órgão. Desde março, ao final de cada encontro, os membros participaram de oficinas de capacitação permanentes.

A segunda foi realizada no dia 25 de junho, na sala de videoconferência da Epagri de Urussanga, com o tema "Os Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e Suas Inter-relações". A oficina foi conduzida pela técnica de recursos hídricos da Aguar, Rose Maria Adami, e pela engenheira ambiental e técnica da DRHI/SDE, Marcieli Bonfante Visentin, e contou com a participação de representantes de entidades da população da bacia, do poder público e dos usuários de água e profissionais interessados no assunto.

<https://cbrurussanga.wixsite.com/comite/post/em-assembleia-membros-participam-de-segunda-capacitacao> 1/8



APÊNDICE I Curso/Capacitação

Curso *On line* com a Agência Nacional de Águas (ANA)

Menu SIRHESOC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > ANA apresenta orientações técnicas sobre Procomitês

ANA apresenta orientações técnicas sobre Procomitês

24/06/2019

Técnicos de entidades executivas e secretários de Comitês de Bacias Hidrográficas da Vertente Atlântica participaram de uma reunião em Florianópolis, no dia 19 de junho, a fim de acompanhar a explanação de profissionais da Agência Nacional de Águas (ANA), por videoconferência, a respeito do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês). Na oportunidade foram apresentados esclarecimentos referentes aos indicadores e ao cumprimento das metas pré-estabelecidas na adesão ao Programa. Durante a videoconferência também foram prestadas orientações em relação à inserção de dados no sistema de controle da ANA. Acompanharam os encaminhamentos da reunião a coordenadora Cenílda Maria Mazzucco e a técnica em recursos hídricos Rose Maria Adami, ambas da entidade executiva Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR), que apoia os Comitês das bacias dos rios Urussanga e Araranguá e afluentes do rio Mampituba.

"O Procomitês é um programa de incentivo financeiro da Agência Nacional de Águas que prevê o aporte dos recursos financeiros aos Estados, em parcelas anuais, que dependerão do cumprimento de metas acordadas entre representantes da ANA, da União, Comitês de bacias hidrográficas e órgãos gestores de recursos hídricos dos estados. A duração do Programa é de cinco anos, a contar de 2016. O principal objetivo do Procomitês é contribuir para o aperfeiçoamento da atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas e sua consolidação como espaços efetivos de formulação da política de recursos hídricos, em consonância com os fundamentos da descentralização e da participação, preconizados pela Política Nacional de Recursos Hídricos, com vistas a avançar na implementação dos instrumentos de gestão", salienta Cenílda.

Twitter

3ª Oficina de Capacitação: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga

REBOB REDE BRASILEIRA DE ORGANISMOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

HOME REBOB ORGANISMOS INFORMATIVO EVENTOS REVISTA ÁGUAS DO BRASIL CNRH ACRÉDITO LINKS REBOB MULHER CONTATO

Na AMREC, dados sobre as águas do Rio Urussanga alertam a sociedade

26/07/2019

Um momento de socialização de resultados e de contribuição para o encaminhamento das etapas finais do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga foi vivenciado no dia 17 de julho, no auditório da AMREC, em Criciúma. Técnicos da Unisul, responsável pela execução do projeto, conduziram uma oficina de capacitação voltada aos representantes de entidades membros que compõem o Comitê da Bacia do Rio Urussanga, território que abrange dez municípios da região Sul de Santa Catarina.

O coordenador geral do Plano, professor Celso Albuquerque, e os técnicos Leonardo Porto Ferreira e Patricia Menegaz de Farias apresentaram as características gerais das bacias, o diagnóstico do uso e da ocupação da terra, das disponibilidades e das demandas hídricas atuais, bem como o balanço de disponibilidades e demandas.

Após esta apresentação, uma discussão a respeito do tema água envolveu diferentes especialistas e representantes de diversos setores. De acordo com a presidente do Comitê Urussanga, Carlá Possamai Della os resultados expostos são preocupantes. "A apresentação foi muito interessante ao mostrar valores de demanda de qualidade e de disponibilidade de água. O assunto gerou discussões relevantes e trouxe dados alarmantes", frisa.

Segundo o coordenador geral do projeto, a participação da sociedade nas próximas etapas finais definirá as metas e ações para o futuro da gestão de recursos hídricos. "A oficina foi além do esperado e quem participou pode entender cada etapa com os dados obtidos, que foram uma surpresa para a sociedade. Agora, contamos com a participação de todos nas etapas D e E que terão oficinas de enquadramento para elaborar projetos, ações e metas e introduzir no Plano", pontua Albuquerque.

Oficina - foto de Antonio Rozeng (7)



APÊNDICE I Curso/Capacitação

4ª Oficina de Capacitação - 3ª Diálogo Entre Bacias do Extremo Sul Catarinense: Água e Saneamento para Todos - Pactos de Gestão

5ª Oficina de Capacitação: Papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas e de Seus Membros no Processo de Gestão de Recursos Hídricos

REBOB
REDE BRASILEIRA DE ORGANISMOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

HOME REBOB ORGANISMOS INFORMATIVO EVENTOS REVISTA ÁGUAS DO BRASIL COME ACPROD LINKS REBOB MULHER CONTATO

Pactos pela água: setores se mobilizam para fortalecer a preservação

08/08/2019

Diálogo Entre Bacias Hidrográficas reuniu representantes da indústria, agropecuária, educação e de abastecimento de água e tratamento de esgoto

Atividades que levam ao reaproveitamento de água e efluentes na indústria; ampliação do sistema de tratamento de esgoto e redução de perda de água nos municípios; desenvolvimento de ações para fortalecer a educação ambiental; estímulo a capacitações de agricultores para o uso eficiente da água. Entre diversos outros pontos, estes foram alguns dos tópicos pactuados pelos representantes dos setores industrial, educacional, de abastecimento de água e tratamento de esgoto, e da agropecuária durante o 3º Diálogo Entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense.

Durante toda essa quarta-feira, 7, o evento reforçou a necessidade de envolvimento de todos os diferentes segmentos da sociedade, em prol de uma melhor e mais eficiente gestão da água e de saneamento. Realizada pelo Comitê da Bacia do Rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba e do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, a ação aconteceu na sede da Associação Empresarial de Criciúma.

Segundo a técnica de Recursos Hídricos da Associação de Proteção da Bacia do rio Araranguá (AGUAR) para o Comitê Urussanga, Rose Adams, como encaminhamento efetivo, as quatro pactuações definidas entre os setores agropecuário, educacional, da indústria e do sistema de abastecimento de água e tratamento de esgoto serão organizadas em um único documento.

"Que oficializará as parcerias para as ações de gestão sustentável da água e saneamento, para solucionar os problemas e atender as demandas hídricas ambientais e socioeconômicas nas bacias dos rios Urussanga, Araranguá e nos afluentes catarinenses do Rio Mampituba", completou.

De São Paulo, o exemplo a ser seguido

Um relevante debate foi promovido e teve início com a explanação da experiência aplicada em São Paulo, que é referência nacional: a gestão das águas das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ). O coordenador do Consórcio Intermunicipal PCJ, Francisco Carlos Castro Lahöz, e o diretor financeiro da Agência PCJ, Ivens de Oliveira, expuseram os desafios, as conquistas e o caminho percorrido até o reconhecimento.

"Na Alemanha, em 1903, eles já pensavam em como fazer a irrigação, como ter água para abastecer também as pessoas. A sociedade se reuniu e mudou a história criando Comitês de Bacias com segmentos. Por um tempo não deu certo. Hoje eles são o sistema mais eficiente do mundo com a ação da própria sociedade. E o nosso caso foi o mesmo. O PCJ tem menos água que o Oriente Médio. E o que fizemos? Com a observação da morte de peixes, a sociedade se organizou, criou movimento e hoje contamos com o apoio de mais de 40 prefeituras e as maiores empresas da região. Fizemos um trabalho de formiguinha", pontuou Lahöz.

A participação do Poder Público

Na oportunidade, o coordenador do Consórcio Intermunicipal PCJ ainda destacou que o Poder Público perde em não participar dos Comitês de Bacias por um motivo. "Os Comitês são o parlamento das águas, a extensão dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, então quando você aprova uma deliberação do Comitê, se ela for aprovada depois em âmbito estadual, logo vira lei. Então os Comitês, em suas áreas de atuação, produzem mais leis que os próprios vereadores dos municípios, e isso passa despercebido. Os comitês são extremamente poderosos, mas muitos não sabem desse poder. A sensibilização que tanto falamos é, muitas vezes, levar essa informação para quem desconhece", explicou.

Expectativas superadas

Para o presidente do Comitê Araranguá, Luiz Leme, o 3º Diálogo entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense superou todas as expectativas. "A experiência de São Paulo que expuseram para nós, de um contato que chega a ser internacional, nos anima a seguir adiante e esperar que, desse evento, resultem bons frutos, talvez até em forma de parcerias envolvendo os Comitês Araranguá e Urussanga e o Consórcio PCJ", finalizou.

O 3º Diálogo contou também com o apoio da Associação de Proteção da Bacia do rio Araranguá (AGUAR), da Secretaria do Estrado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) e da Associação Empresarial de Criciúma (ACIC).

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Por meio de videoconferência, membros do Comitê recebem capacitação da ANA

Por meio de videoconferência, membros do Comitê recebem capacitação da ANA

13/09/2019

Durante a assembleia do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, no dia 11 de setembro, os representantes de entidades membros também participaram da quinta capacitação com o tema "O papel dos membros dos Comitês de Bacia na gestão de águas". A capacitação foi conduzida por meio de videoconferência pela especialista em recursos hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA), Flávia Simões, que iniciou salientando a função do órgão colegiado que é discutir e deliberar sobre a política das águas de uma bacia hidrográfica.

As competências e atribuições dos Comitês e das Agências de Água foram abordadas pela profissional, bem como experiências acompanhadas pela ANA. "A proposta da capacitação foi aprimorar a atuação dos membros do Comitê Urussanga trazendo perspectivas que a ANA tem no acompanhamento dos comitês de bacias interestaduais. Os Comitês têm um papel mais político em geral e as agências mais executivo. E isso causa confusão na hora da atuação dos membros. Membros podem colaborar trazendo dúvidas para esclarecer. No Brasil temos uma diversidade muito grande e cada lugar tem sua peculiaridade", pontuou Flávia.

A especialista também destacou o programa ProComitês, que é voltado ao apoio operacional e institucional aos órgãos colegiados a partir de incentivo financeiro ligado ao cumprimento de metas. Para Filipo de Brito, diretor do Smae de Urussanga e membro do Comitê Urussanga, a capacitação vem de encontro ao fortalecimento do Comitê e o envolvimento dos membros. "Mostra a importância do trabalho que é feito com comprometimento e a luta dos Comitês, enfatizando a necessidade de participação como membro", frisou.



APÊNDICE I Curso/Capacitação

Participação curso do QGIS



Capa Últimas Notícias Categorias - Classificados Galerias - Contato - Outros - ANUNCIANTE

Últimas Notícias Comissão de Alesc debate novas regras para o licenciamento das atividades de Quarta, 04 de setembro de 2019

Joinville Blumenau Itajaí BC Florianópolis Itapema Tijucas Brusque

Capacitação aborda sistema de informações sobre recursos hídricos

31.08.2019

Santa Catarina



A Gerência de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) promoveu uma capacitação, nos dias 27 e 28 de agosto, na Epagri em Itajaí, direcionada para técnicos de entidades executivas e membros de Comitês de Bacias de Santa Catarina, e tendo como foco o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos e o software de geoprocessamento Qgis. O intuito é possibilitar a realização de análise espacial e produção de mapas temáticos.

Participaram do curso representando o Comitê da Bacia do Rio Urussanga, a presidente Carla Possamai Della, a técnica de recursos hídricos Rose Adams, e os membros Marcio Lopes e o Ricardo Garcia. O gerente de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos da SDE, MSc. Geógrafo Vinicius T. Constante, conduziu a capacitação e abordou primeiramente o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH).

A tecnologia permite a gestão e análise de dados hidrológicos, visando orientar a regulação dos usos e planejamento de recursos hídricos. A Agência Nacional de Águas (ANA) é responsável por administrar a plataforma. O acesso aos dados e as informações podem ser feitos por toda a sociedade.

O profissional da SDE também explicou sobre o QGIS, software livre e gratuito que apresenta ferramenta para realizar análise espacial e produção de mapas temáticos, sendo uma forma de gerenciamento de recursos hídricos. A capacitação foi finalizada com aplicação de conteúdos através de exercícios.

"O curso nos surpreendeu pela aplicabilidade do Sistema de Informação Geográfica (SIG). Para nós que frequentemente encontramos apenas georeferências, a partir de agora conseguiremos unir informações e tabular dados com mais facilidade, isso aplicando nos mapas e nas diversas áreas de interesse", finaliza a presidente do Comitê Urussanga.

Fonte: Comitê Rio Urussanga

Oficina do Plano de Recursos Hídricos: Enquadramento dos Corpos Hídricos de Santa Catarina

Menu BRHESOC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Sociedade participa de oficina e colabora para fase final do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga

Sociedade participa de oficina e colabora para fase final do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga

27/08/2019



Representantes da sociedade civil, usuários de água, técnicos da área, empresas, entidades e Poder Público participaram da oficina "Enquadramento dos corpos hídricos de bacia hidrográfica do Rio Urussanga", promovida na ACIC em Criciúma, no dia 24 de setembro. O encontro foi conduzido pela equipe técnica do Plano de Recursos Hídricos de Bacia do Rio Urussanga, sob responsabilidade da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unusu) com apoio financeiro da Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesoc) e acompanhamento do Comitê da Bacia do Rio Urussanga e Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE).

Na oportunidade foram debatidas propostas de classificação dos trechos dos rios que perfencem à bacia com base nos usos e na qualidade da água. "A oficina faz parte da etapa D do Plano e busca fazer um diagnóstico junto com os atores sociais para desenvolver essa proposta de enquadramento. Rio com classe zero, por exemplo, é extremamente conservado, enquanto o de classe quatro absorve contaminantes. Nesta oficina os participantes contribuíram apontando as situações em trechos de rios. Agora vamos confrontar as informações junto com os dados do cadastro de usuários de água", esclarece o coordenador geral do Plano, Celso Albuquerque.

A intenção nesta etapa é gerenciar que a qualidade da água seja compatível com a sua demanda expondo os usos pretendidos para a bacia, os parâmetros de qualidade prioritários, as principais fontes poluidoras, entre outras questões. "O Plano está na reta final e este enquadramento também vai passar por aprovações e outras regulamentações", pontua a presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Carla Possamai Della.

Recentemente, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) finalizou o repasse no valor de R\$ 360 mil para o processo de elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga. A última etapa do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga abordará as ações e metas estratégicas. A previsão de lançamento oficial do documento final será no início de 2020.

Twitter Contato Compartilhe para ver do que sua amiga gostam.

< Notícia Anterior



APÊNDICE I Curso/Capacitação

Oficina do Plano de Recursos Hídricos: Outorga de Direitos de Uso de Recursos Hídricos

Menu SIRHESC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina   Digite aqui o que você p

 Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga 

[O COMITÊ](#) [A BACIA](#) [DOCUMENTOS](#) [CADASTRO ATORES](#) [CONTATO](#) [BIBLIOTECA](#)

[Home](#) > [BIBLIOTECA](#) > [Notícias](#) > Concessão de direito de uso da água é debatido em oficina

Concessão de direito de uso da água é debatido em oficina

20/12/2019



Os critérios de outorga de uso da água na bacia do rio Urussanga foram definidos durante uma oficina realizada no dia 19 de dezembro, na Epagri de Criciúma. Com base em dados, a equipe técnica do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, sob responsabilidade da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisu), conduziu o encontro relacionado ao prognóstico das demandas hídricas.

Leonardo Porto Femeira e Vinícius Raggianni foram os profissionais que mediarão o debate. Participaram das discussões os representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), Vinícius Tavares Constante, gerente de planejamento, e Marcieli Bonifante Visentini, gerente de outorga, bem como membros do grupo de acompanhamento da elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga e representantes do Comitê da Bacia do rio Urussanga.

A discussão envolveu estudos, dados coletados, ações, projeções e estimativas, por meio de cenários de tendências, equilibrando a oferta e demanda de acordo com as legislações vigentes.

A elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga conta com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapescc) e acompanhamento do Comitê da Bacia do Rio Urussanga e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE). A previsão de entrega do documento final é o primeiro semestre de 2020.



APÊNDICE II Divulgação

Lançamento do Projeto “Águas da Minha Escola” - Criciúma

Lançamento do Projeto “Águas da Minha Escola – Morro da Fumaça

The screenshot shows a news article on the website of the Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga. The article is dated 22/03/2019 and is categorized as 'Destaque'. The main image shows a group of people, including students and staff, in a classroom setting. The article text describes the launch of the 'Águas da Minha Escola' project, which aims to improve water resource management in public spaces. The project is part of a program to manage water resources efficiently in public spaces. The objective of the project is to assist different institutions in the planning and use of water, with the goal of contributing to changes in consumer behavior and reducing water waste. The participation of schools in these activities is of great importance, as it is through education and the exercise of citizenship that awareness, responsibility, and social participation can be fostered. The committee also participated in activities and actions in the central square of Urussanga, presenting experiences and proposing interaction with students through drawings, thus bringing them closer to the community. The initiative was carried out in partnership with the Fundação do Meio Ambiente (FAMU), the Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), Epagri, Rotary Club, and the state school Barão do Rio Branco.

APÊNDICE II Divulgação

Exposição Dia Mundial da Água



Exposição Dia Mundial do Meio Ambiente



Natureza e Homem, união em busca de equilíbrio para o Meio Ambiente

Conceito de Meio Ambiente enaltece a integração das partes para a sobrevivência

A soma total de todos os elementos específicos da natureza forma o Meio Ambiente. Ao longo dos séculos, as histórias da natureza e do homem se integraram de modo a garantir a sobrevivência. É o que afirma a segunda edição do caderno do educador ambiental das bacias dos rios Urussanga e Araranguá, que desperta para a reflexão nesta semana voltada ao tema.

Nesta quarta-feira, 5 de junho, Dia do Meio Ambiente, a praça central de Urussanga acolheu órgãos, entidades, instituições de ensino e estudantes para a execução de diversas atividades. O Comitê da Bacia do Rio Urussanga promoveu uma roda de conversa sobre rios e os usos, além de disponibilizar para as crianças desenhos educativos relativos ao tema para colorir.

O aposentado Dario Batista, de 86 anos, acompanhou o movimento e recordou dos momentos vividos nas décadas passadas usufruindo do rio da cidade. "Costumávamos tomar banhos no Rio Urussanga, de águas limpidas, e até para consumo era utilizada devido a origem das nascentes. Meu tio chegava a pegar peixes com as mãos. Mas depois com a exploração da mineração tudo foi contaminado. Uma pena. Sinto uma tristeza. E às vezes me questiono: quando vai voltar? Não vai mudar do jeito que está", pontuou.

Apresentação de reuso da água e resíduos, reciclagem, doação de copos, flores e hortaliças, pontos de coleta de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas, medicamentos e óleo, estação climatológica portátil, projetos escolares, sistema de compostagem, foram algumas das ações executadas no evento pelas empresas parceiras como Cirsures, FAMU, Ceusa, Coliv, Epagri, Smaes de Urussanga, escola estadual Barão do Rio Branco, IPI, Projeoite, Rotary Clube, Rádio Marconi e Secretarias Municipais de Educação e Saúde.

A ação prevista para a cidade de Morro da Fumaça nesta quinta-feira, dia 6, foi adiada e ainda não tem data definida. A Semana do Meio Ambiente promovida pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga teve início no dia 4 de junho com o reunião da diretoria. As atividades foram realizadas em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul (CIRSURES) e o apoio da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR) e Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Santa Catarina.



Comitê da Bacia do Rio Urussanga

APÊNDICE III Entrevistas

Entrevista Rádio Marconi - Debater sobre o uso consciente dos recursos naturais - 05/06/2019 -
Praça Anita Garibaldi - Urussanga



Entrevista Rádio Marconi - Urussanga
Divulgar o 3º Diálogo entre Bacias Hidrográfica do Extremo Sul Catarinense
05/08/2019





APÊNDICE IV Reuniões

Reunião Prefeito de Urussanga



Bandeira em defesa da água é proposta ao Poder Executivo

A gestão participativa é um dos pontos de atuação a ser intensificado no Comitê da Bacia do Rio Urussanga, no ano de 2019. Nesta semana, o prefeito de Urussanga, Luiz Gustavo Cancellor, recebeu em seu gabinete representantes e profissionais do órgão colegiado com objetivo de estabelecer futuras parcerias e fortalecer o conhecimento e respeito das competências da entidade. O gestor municipal representa a Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) dentro do Comitê e assumiu, no final de 2018, a função de vice-presidente do órgão colegiado.



Participaram do encontro com o prefeito, o presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Carla Possema Della, a coordenadora da entidade executiva, Cenilda Mazzucco, o técnico em recursos hídricos, César Seibt, além de outros membros. As oportunidades foram levantadas questões como as atribuições do órgão colegiado e a contribuição dos chefes do Poder Executivo à frente dos municípios da região.

Para Carla, o prefeito de Urussanga será o porta-voz em defesa da água e do meio ambiente junto aos prefeitos da AMREC, principalmente nos municípios do Urussanga, Cocal do Sul, Merão da Fumaga, Criciúma, Igará e Salto do Rio, que estão atuando na bacia, para implantar as ações apontadas no Plano de Recursos Hídricos.

"É imprescindível a participação dos prefeitos no gerar de recursos hídricos junto ao Comitê. Liberar-se e agravar de escassez de água com qualidade na maioria dos municípios da região carbonífera. Além disso, está em andamento o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga que será um instrumento de planejamento muito importante para a defesa dos usos, mas isso é essencial a participação dos prefeitos na discussão da elaboração do plano e seus posicionamentos. O diagnóstico que foi levantado pela equipe técnica responsável pela elaboração do Plano e pelas contribuições nas audiências públicas serviu de base para elaboração de projetos e ações a curto, médio e longo prazo. É fundamental a inserção comum dos municípios e cidadãos envolvidos na bacia, salienta o presidente do Comitê.

Comitê Mazzucco enalteceu a finalidade da secretaria executiva AGUAR no apoio técnico, técnico e operacional aos Comitês dos rios Urussanga e Araranguá com recursos provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. "A equipe assumiu os trabalhos em outubro de 2018 e agora está executando o plano de trabalho de cada Comitê retomando a mobilização, capacitação e fortalecimento do quadro de entidades membros".

As principais atividades que serão desenvolvidas pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga no decorrer deste ano foram apresentadas ao prefeito pela diretora em recursos hídricos, Rose Adams. O Comitê da Bacia do Rio Urussanga foi criado por Decreto Estadual em 2006 e é composto por 40 assentos, sendo 18 representantes de entidades da população da bacia, 16 representantes dos usuários de água e 6 representantes de órgãos públicos estaduais.

Competências do Comitê

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são órgãos colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos instituídos pela Lei 8.433/1997 que possuem decisões referentes aos usos da água no domínio da bacia, sendo na água superficial (nascentes, rios e lagos), como da água subterrânea (lençol freático).

A Lei Federal nº 9.433/1997 estabelece que compete ao Comitê de Bacias Hidrográficas articular e atuar junto às entidades componentes e promover debates referentes aos recursos hídricos, arbitrar conflitos relacionados aos recursos hídricos, aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, acompanhar a execução do PRH e verificar o cumprimento das metas, propor ao ANRH e CAHA a captação e lançamento de poluição, para efeito de concessão da outorga de direito de uso da água, estabelecer mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados, estabelecer critérios e promover o racionamento de obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo.

Reunião com a SDS e Diretoria e Comissão Consultiva dos Comitês Araranguá e Urussanga



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Entidade executiva apresenta atividades para Comitês do Sul e SDS

Entidade executiva apresenta atividades para Comitês do Sul e SDS

08/02/2019



Concluídos os primeiros quatro meses de apoio técnico, logístico e operacional aos Comitês das bacias hidrográficas dos rios Araranguá e Urussanga, a entidade executiva AGUAR realizou na tarde de quarta-feira, dia 6, uma reunião da equipe técnica com dirigentes dos comitês destas bacias e técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável - Diretoria de Recursos Hídricos.

A finalidade do encontro foi apresentar as atividades desenvolvidas até o momento, conforme cronograma previsto no plano de trabalho aprovado pelas plenárias dos Comitês. A coordenadora gera da entidade executiva, Cenilda Maria Mazzucco, esclareceu o funcionamento e a estrutura da entidade executiva e as competências de cada membro da equipe.

Em seguida, questionamentos e dúvidas a respeito de procedimentos técnicos foram esclarecidos pelos técnicos da SDS - Diretoria de Recursos Hídricos, Tiago Zanatta e Cesar Seibt. As técnicas em recursos hídricos, Michele Pereira da Silva e Rose Maria Adams, expuseram o calendário de ações de cada Comitê composto por Plano de Trabalho, o Plano de Comunicação e Mobilização e o Plano de Capacitações.

Os técnicos da SDS - Diretoria de Recursos Hídricos alertaram para a execução do Plano de Trabalho e sobre a necessidade de adequação dos regimentos dos Comitês à Resolução 19/2017 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O técnico em recursos hídricos, Cesar Seibt avaliou de forma positiva o encontro e ressaltou a importância da presença dos presidentes dos comitês e da entidade executiva no acompanhamento dos trabalhos.

"O objetivo da reunião foi alcançado uma vez que a exposição dos trabalhos desenvolvidos e em andamento permitiu o acompanhamento pelos presidentes dos comitês. A presença dos técnicos da Diretoria de recursos hídricos colaborou com esclarecimentos e orientações na condução do processo", destaca a coordenadora da AGUAR.



APÊNDICE IV Reuniões

Participação na Assembleia da Aguár

Menu SIRHESC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Home » BIBLIOTECA » Notícias » Em assembleia da AGUAR, plano de trabalho e ações são aprovadas

Em assembleia da AGUAR, plano de trabalho e ações são aprovadas

28/02/2019

Membros da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do rio Araranguá (AGUAR) se reuniram no dia 26 de fevereiro para discutir assuntos pertinentes à quarta assembleia da entidade, que é responsável para exercer a secretaria executiva dos Comitês das bacias dos rios Urussanga, Araranguá e afluentes do rio Mampituba.

Os participantes aprovaram os trabalhos desenvolvidos no ano de 2018, a prestação de contas dos recursos financeiros aplicados e o plano de atividades para 2019, que envolve apoio técnico, logístico e operacional aos dois comitês de bacias hidrográficas do Extremo Sul Catarinense. Além destes assuntos administrativos, os membros debateram sobre um possível acordo com a Universidade do Minho (Portugal), bem como discutiram encaminhamento para a criação de uma logomarca para a entidade.

Ao final do encontro, o presidente da AGUAR, Antonio José Porto, demonstrou satisfação com o andamento dos trabalhos. "A entidade e os Comitês poderão ser beneficiados e fortalecidos com novas parcerias e projetos", frisou.

Trabalho em equipe - Coordenadora da entidade educacional AGUAR

Compartilhe esta página em:

Reunião com a Gerência Regional de Educação de Criciúma

FORQUILHINHA NOTÍCIAS

Reunião debate parcerias de educação ambiental para alunos e professores

Comitês Araranguá e Urussanga levaram propostas à Gerência Regional de Educação de Criciúma.

Os Comitês das Bacias dos Rios Araranguá e Urussanga iniciaram o mês de março com a busca por parcerias com a Gerência Regional de Educação (Gered) de Criciúma, visando o fortalecimento das ações de educação ambiental nas escolas e o desenvolvimento de projetos futuros envolvendo, inclusive, a capacitação de professores.

De acordo com a assessora técnica do Comitê Araranguá, engenheira ambiental Michele Pereira da Silva, o objetivo é trabalhar tanto com ações voltadas à educação de alunos, quanto na formação de multiplicadores ambientais. "Em que a ideia é trabalhar com os professores, para que eles possam replicar e serem sensibilizados sobre a necessidade de ações voltadas à preservação da água", completa.

No primeiro encontro realizado neste mês, representando a Gered Criciúma, participaram a supervisora de gestão escolar Kelly Cristina Fernandes e a consultora educacional Dulcinéia Nazariano Fernandes. "A educação ambiental apresenta-se como uma metodologia eficiente, pois possui interfaces voltadas ao desenvolvimento da cidadania e de novas formas de abordagem com relação à sociedade e sua interferência na natureza", argumenta a técnica de recursos hídricos da AGUAR à disposição do Comitê Urussanga, Rose Adami.

Nesse âmbito, Michele ainda destaca que a articulação do Comitê Araranguá com o setor de educação é uma das ações já elencadas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, no ano de 2015.

"Ao longo do estabelecimento dessas parcerias e ações, bem como das capacitações que serão desenvolvidas ao longo do ano de 2019, pretendemos buscar a consolidação de algumas ações que foram definidas em nosso Plano de Recursos Hídricos. Elas são prioritárias, de médio e longo prazo e, aos poucos, estão saindo do papel", finaliza a engenheira ambiental.

APÊNDICE IV Reuniões

Reunião Ceusa, para possíveis parcerias



Reunião das Entidades Executivas de Santa Catarina

Um momento para capacitar equipes dos comitês

Encontro reúne entidades executivas e capacita técnicos para gerenciamento de atividades

Por Redação
Florianópolis, SC, 29/05/2019 - 21:18

O Centro de Treinamento da Epagri, em Florianópolis, acolheu o primeiro Encontro das Entidades Executivas de Santa Catarina nos dias 20 e 21 de maio. Além da troca de experiências, objetivo da iniciativa foi capacitar técnicos e coordenadores das entidades executivas e secretários dos Comitês de Bacia Hidrográfica, a fim de garantir a excelência no funcionamento das entidades dos Comitês.

Participaram do encontro a coordenadora da AQUAR, Cêntida Maria Mazzucco, as técnicas Rose Maria Adam e Michele Pereira da Silva, a técnica administrativa Sandra Cristiano, o representante da Epagri indicado para assumir a secretaria do Comitê Rio Urussanga, Fernando Damasceno Preve Filho, e a secretária executiva do Comitê Rio Araranguá, Yasmim Maura Cunha.

O evento contou com a participação de técnicos do Estado que repassaram orientações sobre prestação de contas técnicas e financeiras, bem como as diretrizes para o trabalho das entidades executivas e também sobre o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica (Pfortcomitês).

Na oportunidade, as entidades executivas apresentaram as ações executadas até o momento. "É muito válido o treinamento para buscar o bom funcionamento das entidades executivas e melhor apoio aos Comitês. Apresentamos nossa experiência e os trabalhos realizados", explica a coordenadora da AQUAR, Cêntida Maria Mazzucco.

A nova diretora de recursos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Santa Catarina, Jaqueline Isabel de Souza, salienta que este primeiro contato com as entidades executivas veio por pontos fortes, mas já se executa e a equipe entrava.

"Este é um processo inovador no Estado. Avalio este desenvolvimento como peça fundamental para que os Comitês consigam fazer um trabalho de forma mais ativa. As entidades executivas estão conseguindo cumprir com seu papel ao longo do processo, vale ter melhorias no termo de colaboração e nas metas. A atuação das entidades reflete nos Comitês de modo propositivo dando continuidade nas ações. Este trabalho conjunto melhora a gestão de recursos hídricos. Neste modelo inovador, a entidade faz o papel técnico do Comitê, um modelo que atende as expectativas", finaliza.

Participantes:

- JOÃO NASSIF - Meio mecânico
- DENIS LUCIANO - Tem ingresso a RS 10 para Tigre e Vila
- SANTIAGO MENONÇA - Campeão do 1º Festival de Pesca da TIGRE...
- ADELAR LESSA - A bordo do Acervo Casagrande no Governo Selvagem
- MAX EVERSON - Roadway Beach by Mike Love (Beach Boys)
- CLAYTON PACHECO GALVÃO - É alguém que se esforça, podem aprender com as histórias

PODCASTS

- ESTATE ABERTO - Programa de Inovação (03/06/2019)
- ADELAR LESSA - Luciano Bionchi - 03/06/2019
- ADELAR LESSA - Daniel Ivo - 05/06/2019
- ADELAR LESSA - Programa de Inovação (03/06/2019)
- WELLES LESSA - Daniel Fernandes - 03/06/2019

MARILEIAS DE COTIDIÁRIO

APÊNDICE IV Reuniões

Reunião preparatória para o 3º Diálogo entre Bacias Hidrográficas do Extremo Sul Catarinense



MENU insul.com

Início » Geral » Iniciam preparativos para "Diálogo entre Bacias Hidrográficas"

Postado há 2 meses

Iniciam preparativos para "Diálogo entre Bacias Hidrográficas"

O objetivo da ação é promover parcerias, fortalecer a cooperação e a capacidade de implementar ações de gestão sustentável da água e saneamento, para atender às demandas hídricas ambientais e socioeconômicas nas bacias hidrográficas do extremo sul catarinense.

f t G+ e Carta 0 Tweet



Água e saneamento foram os elementos escolhidos para o tema da segunda edição do evento "Diálogo entre Bacias Hidrográficas". A decisão feita pela equipe técnica da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR) foi uma das primeiras tratativas para a organização do evento, previsto para ser realizado no mês de agosto em parceria com os comitês das bacias dos rios Araranguá e afluentes catarinenses do rio Ilamputuba e do rio Urussanga.

O objetivo da ação é promover parcerias, fortalecer a cooperação e a capacidade de implementar ações de gestão sustentável da água e saneamento, para atender às demandas hídricas ambientais e socioeconômicas nas bacias hidrográficas do extremo sul catarinense. A intenção da comissão organizadora é trazer para a região palestrantes com experiências sobre pactuações na gestão de água e na área de saneamento básico, que é um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

"O tema do evento este ano será "Água e Saneamento para Todos: Pactos de Gestão". O acesso à água potável e ao saneamento é essencial para a saúde humana, para a sustentabilidade ambiental e para a prosperidade econômica. Esses objetivos foram deliberados pela ONU, em 2015, juntamente com as 169 metas universais para serem implementadas por todos os países até 2030. Abordando este assunto pretendemos atrair para o evento um público alvo composto por arquitetos, estudantes, engenheiros, biólogos, geógrafos, geólogos, gestores públicos (prefeitos, vereadores, secretários municipais), membros dos Comitês, professores, técnicos de órgãos municipais ambientais e todos os interessados pela gestão de recursos hídricos", explica a técnica em recursos hídricos da AGUAR que atua para o Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Rose Adami.

Publicado em: Faltando



APÊNDICE IV Reuniões

Reunião com presidentes dos CBHs, secretários executivos e equipe técnica da Aguar



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Em reunião, equipe técnica apresenta proposta de parceria

Em reunião, equipe técnica apresenta proposta de parceria

31/07/2019



As técnicas em recursos hídricos da Aguar, Rose Maria Adami e Michele Pereira da Silva, e a secretária executiva do Comitê da Bacia do Rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba, Yasmine de Moura da Cunha, apresentaram, no dia 30 de julho, uma proposta de possível parceria entre a Aguar e a Agência PCJ.

A sugestão visa a implementação de serviços de proteção das águas e conservação das florestas nos municípios inseridos nas três bacias hidrográficas. A proposta foi apresentada ao presidente e ao vice-presidente do Comitê da Bacia do Rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba, Luiz Leme e Sergio Marini, e ao secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Fernando Damian Preve Filho, bem como à coordenadora do projeto e à técnica administrativa da Aguar, Cenilda Maria Mazzucco e Sandra Cristian.

Reunião para planejamento do Planejamento Estratégico dos Comitês das Bacias dos Rios Urussanga e Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Diretoria debate plano de trabalho, planejamento e pauta de assembleia

Diretoria debate plano de trabalho, planejamento e pauta de assembleia DESTAQUE!

27/08/2019



Membros da diretoria do Comitê da Bacia do Rio Urussanga e técnicos da AGUAR se reuniram na manhã do dia 26 de agosto, na Unesc, para discussões das próximas ações do órgão colegiado. A reunião iniciou debatendo a aprovação das atas das reuniões anteriores da Diretoria.

Em seguida, o plano de trabalho do projeto de fortalecimento e acompanhamento do Comitê Urussanga pela Entidade Executiva foi o centro dos debates com apresentação do cumprimento de metas.

A discussão e elaboração do planejamento estratégico foi outro tema da reunião que encerrou com a definição da pauta para a Assembleia Geral Extraordinária, prevista para acontecer no dia 11 de setembro, na Unesc.



APÊNDICE IV Reuniões

Reunião de Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia do Rio Urussanga

The screenshot shows a website page for the Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga. The header includes the committee's logo and the Government of Santa Catarina logo. A navigation menu contains links for 'O COMITÊ', 'A BACIA', 'DOCUMENTOS', 'CADASTRO ATORES', 'CONTATO', and 'BIBLIOTECA'. The main content area features a news article with the title 'Equipe técnica discute planejamento de ações estratégicas' and a sub-header 'Destaque'. The article is dated 19/10/2019 and includes a photograph of a meeting. The text of the article describes a meeting on October 15, 2019, at the Associação Empresarial de Criciúma (ACIC) involving committee members and the executive team of Aguár to discuss strategic actions for 2020-2025. It mentions the participation of Carla Cristina Possamti Della, Fernando Damian Preve Filho, Elaine Lavezzo Amboni, Antônio Carlos Reis Couto, Mirian da Conceição Martins, and the Aguár technical team.

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Desenvolvimento Ambiental Sustentável

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home » BIBLIOTECA » Notícias » Equipe técnica discute planejamento de ações estratégicas

Equipe técnica discute planejamento de ações estratégicas Destaque

19/10/2019

Membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga e da equipe técnica da entidade executiva Aguár se reuniram no dia 15 de outubro, nas dependências da Associação Empresarial de Criciúma (ACIC), a fim de discutir as ações estratégicas para melhorar o desempenho do órgão colegiado para os anos de 2020 a 2025.

Segundo a técnica em recursos hídricos da Aguár, Rose Maria Adami, as ações estratégicas são resultados de discussões anteriores realizadas por membros da Diretoria do Comitê Urussanga. "Eles prevêm o fortalecimento das organizações membros do Comitê, a implantação de programas para estímulo à integração de instituições afins e do Comitê para cumprimento de políticas públicas de recursos hídricos, articulação com as instituições reguladoras/fiscalizadoras para o cumprimento das políticas de recursos hídricos, adequação dos valores praticados para a outorga de acordo com as demandas dos setores usuários de água, implantação de programas de monitoramento hidrológico na bacia hidrográfica com aporte de valores para manutenção, entre outras", pontua.

Participaram da reunião a presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Carla Cristina Possamti Della, o secretário executivo, Fernando Damian Preve Filho, os representantes das organizações membros, Elaine Lavezzo Amboni (SINDUSCOIN), Antônio Carlos Reis Couto (ACIU) e Mirian da Conceição Martins (UNESC), e a equipe técnica da Associação de Proteção da Bacia do Rio Araranguá (AGUAR), Cenilda Maria Mazzucco e Rose Maria Adami.



APÊNDICE V Viagens

Participação no Seminário Internacional de Águas em Piracicaba (SP)



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Comitê Rio Urussanga participa de Seminário Internacional da Água

Comitê Rio Urussanga participa de Seminário Internacional da Água

20/03/2019



Nos dias 14 e 15 de março, a cidade de Piracicaba (SP) foi sede do Seminário Internacional da Água. De organização do Instituto Movimento Cidades Inteligentes, o evento promoveu debates relacionados à preservação deste recurso natural no Brasil e no mundo e as formas de uso. O Comitê da Bacia do Rio Urussanga foi representado pela entidade membro (usuário de água) Colônia de Pescadores Z33, por meio do engenheiro químico e Mestre em engenharia ambiental, Antonio Adílio da Silveira.

De acordo com Silveira, o seminário buscou sensibilizar os agentes públicos e empresários sobre a utilização da água nos sistemas produtivos, além de tentar tocar a população a respeito da preservação e utilização sustentável, e chamar a atenção dos meios de comunicação para o grave problema da escassez de água potável.

O representante do Comitê Rio Urussanga no Seminário Internacional da Água acompanhou os palestrantes do exterior. Tânieia, México e Chile relataram problemas com a escassez, qualidade dos mananciais, abastecimento público e dificuldades em regiões de deserto e geleira. Já na situação do Brasil foram apresentados problemas na qualidade dos mananciais, falta de água nas grandes cidades e na região nordeste.

*As dificuldades relacionadas à água não são um problema local ou regional. A falta de gestão dos recursos hídricos e a pressão econômica é um problema mundial. As grandes cidades e as regiões metropolitanas estão fazendo suas captações de água cada vez mais distantes, aumentando desta forma o preço dos serviços prestados. Os Comitês de bacias hidrográficas devem ter participação ativa nas tomadas de decisões dos usos dos recursos hídricos e das atividades degradadoras dos mananciais em suas bacias", frisa Silveira.

Participação no Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Campos Novos (SC)

Menu SIRHESOC

Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina



Digite aqui o que você pi

Buscar

Login



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Comitê Urussanga participa de reunião do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas

Comitê Urussanga participa de reunião do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas

30/04/2019



Nos dias 25 e 26 de abril, a Epagri da cidade de Campos Novos acolheu uma reunião ordinária do Fórum Catarinense de Comitês de Bacia Hidrográfica (FCCBH). O Comitê da Bacia do Rio Urussanga foi representado pela entidade membro (usuário de água) Colônia de Pescadores Z33, por meio do engenheiro químico e Mestre em engenharia ambiental, Antonio Adílio da Silveira.


Na ocasião, o coordenador do FCCBH, Ricardo Marcelo De Menezes, apresentou um balanço das atividades realizadas entre os anos de 2017 e 2018, e a representação de membros no Fórum Nacional, na Comissão de Educação Ambiental, entre outros. Além disso, os participantes debateram sobre a liberação de recursos para entidades que assumiram as secretarias executivas dos Comitês, abordaram o desenvolvimento dos trabalhos, bem como os andamentos dos Planos de Bacias Hidrográficas, a realização do ENCOB 2019 em Foz de Iguaçu (PR), e as eleições do FCCBH para a gestão 2019/2020.

Twitter




APÊNDICE V Viagens

Participação no XX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XX ENCOB), em Foz do Iguaçu (PR)



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga




O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA



Home > BIBLIOTECA > Notícias > Em encontro nacional, Comitê da Bacia do Rio Urussanga participa de discussões sobre a água


Em encontro nacional, Comitê da Bacia do Rio Urussanga participa de discussões sobre a água DESTAQUES

23/10/2019




Representantes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga e da entidade executiva Aguar participam desde o dia 21, do ENCOB 2019, em Foz do Iguaçu (PR), que segue com programação até o dia 25. Com mais de 1,2 mil pessoas, as discussões relevantes são voltadas para os recursos hídricos e os Comitês de Bacias Hidrográficas de todo o país. No encontro nacional, os representantes acompanham debates importantes como a reunião do Fórum Catarinense de Comitês e a discussão do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2021-2040. Uma avaliação da atual situação dos Comitês de Bacias de Santa Catarina foi feita pelos participantes, bem como do andamento do trabalho das entidades que assumiram as secretarias executivas. Além disso, os Comitês catarinenses debateram sobre os regimentos, eventos para 2020 e deliberação a respeito das ações a serem tomadas a respeito do atual momento. "No Fórum Catarinense discutimos sobre o envolvimento com a sociedade no que se refere a participação e mobilização. Esperamos evoluir nesse sentido baseados em experiências de outros segmentos. Precisamos de mais setores preocupados com a questão água. Avançar com diálogo para soluções unindo indústria, meio rural e sociedade é o caminho", pontua o secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Fernando Damian Preve. Segundo Fernando, outros aspectos foram debatidos em oficinas, workshops e rodas de diálogo, como, por exemplo, os indicadores de funcionamento dos Comitês e a preocupação com o apoio financeiro nas esferas de Estado e Federal. Além do secretário executivo, também representa o Comitê Urussanga o membro da Colônia 233, Antonio Adílio da Silveira. A entidade executiva Aguar está representada pela coordenadora, Cenílda Maria Mazzucco e pela técnica de recursos hídricos, Rose Maria Adami.

  [Clique aqui para ver de que seus amigos gostam.](#)



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga




O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > No Encob, Comitê Urussanga integra assembleia do Fórum Nacional

No Encob, Comitê Urussanga integra assembleia do Fórum Nacional DESTAQUES

24/10/2019



Representantes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga e de outros Comitês catarinenses participaram nesta quinta-feira, dia 24, da Assembleia Geral do Fórum Nacional durante o ENCOB 2019. O encontro expôs os relatórios dos encontros setoriais, a eleição do Estado sede para realização do ENCOB 2021 e a apresentação do Plano de Trabalho 2020/2021. A reunião busca fortalecer o Fórum Nacional e os Comitês de Bacia Hidrográfica do Brasil.

APÊNDICE VI Mobilizações

Reunião de organização da exposição do Dia Mundial da Água



Reunião de organização da Semana de Meio Ambiente





APÊNDICE VI Mobilizações

Reunião com presidentes dos CBHs, secretários executivos, equipe técnica da Aguar e Representantes PCJ



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Reunião discute parceria futura entre PCJ e Comitês do Sul de SC

Reunião discute parceria futura entre PCJ e Comitês do Sul de SC

09/08/2019



Representantes dos Comitês das Bacias dos rios Urussanga, Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba, da equipe técnica da Aguar e da Agência e Consórcio o Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), de São Paulo, reuniram-se no dia 8 de agosto a fim de apresentar o funcionamento das entidades executivas em Santa Catarina, conhecer as experiências de parcerias da Agência e Consórcio PCJ com outros Comitês de bacias hidrográficas do Brasil e exterior, além de apresentação uma proposta de parceria entre a Aguar e a Agência PCJ.

Segundo a técnica de recursos hídricos da Aguar, Rose Adami, a proposta de parceria estava fundamentada na possível escassez hídrica nos territórios dos municípios inseridos nas três bacias hidrográficas do extremo sul catarinense, decorrente da carência de serviços de proteção das águas e conservação das florestas.

"Essa iniciativa dos dois Comitês tem como principal objetivo estimular a vontade coletiva para construção de um programa de pagamento por serviços ambientais nas bacias dos rios Urussanga, Araranguá e dos afluentes catarinenses do rio Mampituba, com duração de dois anos nos 29 municípios das três bacias hidrográficas. A reunião resultou em uma possibilidade de firmar um termo de cooperação técnica entre os Comitês das Bacias do Rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba e do Rio Urussanga com a Agência PCJ", pontua.

Participaram da reunião os secretários executivos dos dois Comitês de Bacias Hidrográficas, Fernando Damian Preve Filho e Yasmine de Moura da Cunha, a equipe técnica da Associação de Proteção da Bacia do Rio Araranguá (AGUAR), Cenílda Maria Mazzucco, Francine Ferreira, Michele Pereira da Silva, Sandra Cristian e Rose Maria Adami e os representantes da Agência e Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), Ivans de Oliveira e Francisco Carlos Castro Lahnz.

Participação na audiência pública promovida pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc)

Menu SIRHEBC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Membro do Comitê participa de audiência sobre mineração

Membro do Comitê participa de audiência sobre mineração

10/09/2019



A discussão de questões ambientais relacionadas à extração de carvão em Urussanga foi o tema principal de uma audiência pública promovida pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) na noite de segunda-feira, dia 9, na Sociedade Recreativa Urussanga. A ação foi conduzida com foco voltado para um debate sobre as áreas degradadas, desativadas e os efeitos poluidores para a região.

Participaram da audiência, moradores da comunidade de Rio Carvão, representantes dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, empresários, profissionais, universitários e população em geral. O secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Fernando Damian Preve acompanhou as discussões.

Considerado o maior passivo ambiental de mineração em execução judicial no Brasil, o procurador do Ministério Público Federal (MPF) em Criciúma, Demerval Ribeiro Viana Filho informou que desde 2000 há decisão da Justiça Federal que obriga as empresas carboníferas a recuperarem mais de 26 mil hectares de áreas superficiais e de subsolo em toda a região Sul catarinense, sendo mais de 800 bocas de mina.

O relatório de monitoramento referente ao ano de 2017 mostrou que Urussanga possui 1.241,96 hectares a serem contemplados com medidas de recuperação. A maior parte deste montante pertence a União, sendo 84,74%.

A contaminação dos rios atinge mais 1,2 mil quilômetros nas bacias do Urussanga, Araranguá e Tubarão. Em 800 quilômetros, o pH está abaixo de quatro, o que impede qualquer tipo de vida nas águas. Para ele, há uma morosidade excessiva na recuperação desse passivo ambiental.

"O papel do Comitê Urussanga é mediar conflitos e trazer o diálogo, principalmente ligados aos problemas referentes às questões hídricas na bacia. Temos o conhecimento das áreas degradadas em recuperação de forma gradativa. É como se fosse uma ferida permanente que nunca cicatriza. Pontos constantemente atacados com águas ácidas. É essencial a mitigação destes problemas antes de levantar a possibilidade de novas instalações de indústrias", pontua o secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Fernando Damian Preve Filho.

Twitter Instagram Crie um perfil para ver o que seus amigos gostam

APÊNDICE VII Visitas técnicas

Reunião com Presidente da Associação Empresarial de Criciúma (ACIC)

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Em visitas, Comitê busca reaproximação de entidades membros

Em visitas, Comitê busca reaproximação de entidades membros

12/04/2019



No mês de abril, a equipe técnica do Comitê da Bacia do Rio Urussanga realizou visitas técnicas a entidades membros a fim de buscar uma reaproximação. A Associação Empresarial de Criciúma (ACIC) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Criciúma foram as primeiras entidades que receberam este tipo de iniciativa que será executada novamente no decorrer do ano.

"A intenção destas visitas técnicas é fortalecer a importância da participação de entidades como membros do Comitê Urussanga. Ela contribuem nas tomadas de decisões e no apoio ao desenvolvimento de todo o trabalho. Resgatar essa aproximação mostra o quanto desejamos estar mais próximos. Ao longo do ano vamos visitar outras entidades membros", explica o presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Carlos Possamai Della.

No ocasião foi solicitada a ACIC a indicação de membro suplente e a permanência na representatividade dentro da Câmara Técnica de Acompanhamento (CTA) do Comitê Urussanga. Já para a OAB foi feito o convite para também participar da CTA.

Twitter | Facebook | YouTube | Contato

Reunião com o Instituto de Meio Ambiente (IMA)

23 DE MAI DE 2019

Comitê Urussanga visita IMA em Criciúma

Em continuidade ao trabalho de reaproximação de entidades membros, representantes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga visitaram a gerência regional do Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) em Criciúma, no dia 23 de maio. Dentro do Comitê, o órgão é uma das entidades representantes do Poder Público.

Como representante deste setor, Fernando Damiani Preve, da Epagri, acompanhou a técnica em recursos hídricos da AQUAR para o Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Rose Adams, os quais foram acolhidos pelo gerente regional do IMA, Eduardo Miotello. Como compromisso, o órgão irá designar dois profissionais para acompanhar as próximas assembleias do Comitê Urussanga.

O IMA é um órgão estadual, fiscalizador e licenciador de atividades, incluindo as potencialmente poluidoras, além de ter outras competências ambientais já estabelecidas na Lei nº 17.354/2017 e na Lei Complementar 140/2011, que prevê como ações administrativas a serem executadas pelos Estados.

ARGUIVIO DO BLOG

- 2019 (55)
 - Junho (7)
 - Maio (11)
 - Reunião discute organização de evento
 - Encontro reúne entidades executivas e capacita téc...
 - Comitê Urussanga visita IMA em Criciúma
 - Dia da Mata Atlântica: Árvores contribuem para qua...
 - Biodiversidade é essencial para sobrevivência huma...
 - Experiências dos EUA são compartilhadas com equipe...
 - Em assembleia, membros debateram assuntos de inter...
 - Água, transparência e democracia: União para parti...
 - 2ª Capacitação de Membros
 - Assembleia Extraordinária será na próxima quarta...
 - Assentos vagos no Comitê da Bacia do Rio Urussanga...
 - Abril (10)
 - Março (16)
 - Fevereiro (8)
 - Janeiro (3)
- 2018 (49)
- 2017 (13)
- 2016 (76)
- 2015 (56)
- 2014 (73)
- 2013 (76)
- 2012 (21)

SEGUIR NOU EU

comitedoriourussanga

Visualizar meu perfil completo



APÊNDICE VII Visitas técnicas

Reunião com os membros da Associação Empresarial de Urussanga (ACIU)

Menu SIRHEBC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Comitê Urussanga participa de reunião da ACIU

Comitê Urussanga participa de reunião da ACIU

05/07/2019



Em continuidade ao trabalho de reproximação de entidades membros, representantes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga visitaram a Associação Empresarial de Urussanga (ACIU) e participaram da reunião da diretoria na noite de terça-feira, dia 2 de julho. Dentro do Comitê, o órgão é uma das entidades dos Usuários de Água. O Comitê da Bacia do Rio Urussanga foi representado por Fernando Damian Preve, da Epagn, e pela técnica em recursos hídricos da AGUAR para o Comitê Urussanga, Rose Adami. Na ocasião foi exposto aos empresários informações sobre a Bacia Hidrográfica, o papel do Comitê e a participação da indústria neste processo. A solicitação do Comitê Urussanga é a permanência da ACIU na representatividade, bem como a indicação de membros titular e suplente. "A intenção destas visitas técnicas é fortalecer a importância da participação de entidades como membros do Comitê Urussanga. Elas contribuem nas tomadas de decisões e no apoio ao desenvolvimento de todo o trabalho. Resgatar essa aproximação mostra o quanto desejamos estar mais próximos. Ao longo do ano vamos visitar outras entidades membros", explica a presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Carla Possamai Della. A Associação Empresarial de Criciúma (ACIC), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Criciúma e o Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) de Criciúma foram as primeiras que receberam este tipo de iniciativa que será executada novamente em outras entidades no decorrer do ano.

Twitter

Reunião com membro da OAB Criciúma no Comitê

Menu SIRHEBC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga


GOVERNO DE SANTA CATARINA

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Representante da OAB/SC passa a coordenar Câmara Técnica de Assessoramento

Representante da OAB/SC passa a coordenar Câmara Técnica de Assessoramento

31/07/2019



A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Seccional de Santa Catarina e membro do Comitê de Bacia do Rio Urussanga como representante de Sociedade Civil. Após visita à OAB/SC Subseção de Criciúma no início deste ano, a presidência do Comitê retornou ao local no mês de julho para um encontro com o Dr. André Garcia Alves Cunha, indicado para o cargo de coordenador da Câmara Técnica de Assessoramento (CTA) CBH Urussanga. A CTA CBH Urussanga foi criada em 2012 com o intuito de assessorar o Comitê no processo de gestão dos recursos hídricos. De caráter consultivo, ela é formada por um número mínimo de integrantes, sendo estes membros titulares do Comitê ou representantes de entidades. A Câmara Técnica de Assessoramento (CTA) CBH Urussanga emite parecer sobre assuntos relevantes e urgentes, apresenta sugestões de projetos e propostas de ações consideradas prioritárias, acompanha e avalia estudos ou projetos, entre outras atribuições.

APÊNDICE VII Visitas técnicas

Reunião com os membros do Grupo de Escoteiros de Urussanga



Reunião com representantes da Coordenadoria Regional de Defesa Civil - Criciúma

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA

COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Visitas técnicas esclarecem atuação de novos membros

Visitas técnicas esclarecem atuação de novos membros Destaque

28/10/2019

No início do mês de outubro, o secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Fernando Damian Preve, e a técnica de gestão de recursos hídricos da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga (AGUAR) à disposição do Comitê Urussanga, Rose Maria Adami, participaram de visitas técnicas a novos membros do órgão colegiado aclamados em assembleia. O coordenador regional da Defesa Civil de Criciúma, Rosinei da Silveira, recebeu os representantes e acompanhou os esclarecimentos sobre as funções dos representantes e competências das organizações membros no Comitê. A busca de parcerias foi outro assunto abordado. Integrantes do 26º Grupo de Escoteiro de Urussanga também acolheram membros do Comitê com a mesma finalidade.

"Entre as atividades exercidas pelo Comitê, destacamos a questão de promover o debate de questões relacionadas aos recursos hídricos e articular a atuação das entidades, e solucionar, em primeira instância, os conflitos relativos ao uso da água, aprovar e acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia. Além disso, estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados, promover a harmonização entre os múltiplos e competitivos usos da água, e estabelecer critérios e promover o reatado de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo", conta Rose.

SAIBA MAIS

Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), compostos por segmentos de Órgãos da Administração Federal e Estadual, Usuários de Água e a População da Bacia, têm como objetivo garantir a gestão de recursos hídricos no território brasileiro de forma participativa, integrada e descentralizada. Esses órgãos colegiados, responsáveis pela efetivação da política de recursos hídricos no Brasil, têm o poder de debater, arbitrar e propor ações, no intuito de planejar os usos das águas de rios e reservatórios das bacias hidrográficas.



APÊNDICE VII Visitas técnicas

Reunião com os representantes da Coordenadoria Macrorregional de Saúde de Criciúma

Menu SIRHESC Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina   Digite aqui o que você p

 Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga 

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home > BIBLIOTECA > Notícias > Equipe realiza visita técnica à Coordenadoria Sul de Saúde

Equipe realiza visita técnica à Coordenadoria Sul de Saúde

29/11/2019



O secretário executivo do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Fernando Damian Preve, e a técnica de gestão de recursos hídricos da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga (AGUAR) à disposição do Comitê Urussanga, Rose Maria Adami, participaram de uma reunião, no dia 13 de novembro, com a Coordenadoria Macrorregional de Saúde de Criciúma, Izabel Scarabelot Medeiros.

O objetivo do encontro foi esclarecer as funções dos representantes, as competências das organizações membros no Comitê de Bacia do Rio Urussanga, além de mostrar a importância estratégica da participação da entidade como organização membro do Comitê.

A entidade concorreu a um assento como organização membro do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, na Assembleia Geral Extraordinária nº 46, realizada no dia 8 de maio de 2019, e foi aprovada por unanimidade pelos representantes das outras organizações membros por entenderem a importância estratégica para a gestão de recursos hídricos, em âmbito regional.

"A água é uma das substâncias mais importantes para a sobrevivência das espécies animal e vegetal, mas também é o principal veículo para transmissão de doenças, seja pela ingestão de água contaminada, contato com água contaminada, hábitos de higiene precários e contato com vetores que se desenvolvem na água", salienta a técnica Rose.

APÊNDICE VIII Palestras

Participação na Palestra “Gestão de Recursos Hídricos nos Estados Unidos” Dr. Ryan Stewart (Virginia Tech – USA), em Tubarão (SC)



HOME REBOB ORGANISMOS INFORMATIVO EVENTOS REVISTA ÁGUAS DO BRASIL CNRH ACERVO LINKS REBOB MULHER CONTATO

Experiências dos EUA são compartilhadas com equipe do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga

31/05/2019

O modo como o gerenciamento da água é desenvolvido nos Estados Unidos foi apresentado por especialistas internacionais na Universidade do Sul de Santa Catarina, em Tubarão, neste mês. O professor e pesquisador da Virginia (EUA), Dr. Ryan Stewart, conduziu a palestra “Gestão de Recursos Hídricos nos Estados Unidos”. As experiências compartilhadas pelo profissional da área ambiental foram acompanhadas pela equipe técnica do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga.

“Ele repassaram os principais desafios e no que estão aprimorando, além de trabalhos de pesquisas nessa área. Aprendemos com eles e também compartilhamos metodologias que desenvolvemos aqui que eles podem aplicar lá, a exemplo de atividades executadas na elaboração do Plano para que tenham conhecimento da forma como é feito este trabalho em Santa Catarina. Foi uma troca de experiências muito significativa”, explica o professor da Unisul e coordenador do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, Celso Albuquerque.



Durante a agenda, os especialistas norte-americanos interagiram com os técnicos e conheceram a região percorrendo alguns pontos da bacia do Rio Urussanga a fim de compreender o trabalho que está sendo desenvolvido para elaboração do Plano de Recursos Hídricos desta área.

Comitê Rio Urussanga

Palestra “Florestas Plantadas na Visão dos Comitês de Bacias Hidrográficas”, promovido pelo Fórum Florestal dos Estados de Santa Catarina e Paraná



Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga



O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home » BIBLIOTECA » Notícias » Fórum Florestal debate recursos hídricos

Fórum Florestal debate recursos hídricos Destaque

DESTAQUES

31/10/2019



O Comitê da Bacia do Rio Urussanga participou de um seminário regional promovido pelo Fórum Florestal dos Estados de Santa Catarina e Paraná, na capital Curitiba, no dia 30 de outubro. “Recursos Hídricos e Florestas Plantadas” foi o tema central do encontro que contou com troca de experiências e ampla discussão sobre a gestão de recursos hídricos. Assuntos como manejo de florestas plantadas, ocupação integrada do território e políticas públicas foram abordados.

Como membro do Comitê da Bacia do Rio Urussanga representando a entidade Abadeus, José Carlos Virtuoso conduziu uma mesa redonda sobre as florestas plantadas na visão dos Comitês de Bacias Hidrográficas. O Mestre e Doutor em Ciência Ambientais destacou o histórico de degradação ambiental e explicou sobre o manejo inadequado do solo com a supressão de mata e os graves prejuízos aos recursos hídricos.

“Estamos no vermelho na maioria das regiões hidrográficas, como as bacias do rio Urussanga e Araranguá. Diante dessa experiência, devemos ter a necessária flexibilidade para uma aprendizagem adaptativa, ou seja, compreender erros e acertos e ajustar o nosso manejo dos recursos naturais no território da bacia”, pontuou.

Segundo Virtuoso, os exemplos apresentados no evento ligados à iniciativa privada, como o reflorestamento para a produção de madeira, indicam uma perspectiva mais sustentável. “Fica evidente uma nova postura dessas, que se preocupam com a recuperação de mata nativa nas propriedades para que a atividade possa ser desenvolvida de forma adequada, contribuindo para a preservação dos mananciais hídricos, não o contrário”, frisa.

Ao final do debate, Virtuoso enalteceu a importância da construção de uma nova governança com a participação da sociedade. “Todos os atores envolvidos na gestão hídrica precisam priorizar os interesses coletivos. Nesse sentido, o Fórum Diálogo Florestal, que promoveu o seminário, tem uma contribuição importante por propor a integração dos diversos setores - sociedade, empresas e universidades - no apontamento de soluções conjuntas para a promoção de processos sustentáveis”, finaliza.



APÊNDICE IX

Outras ações programadas

<h3>Divulgação das datas alusivas: Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas</h3>  <h4>Mudanças Climáticas já afetam o litoral Sul de SC</h4> <p>Dados mostram aumento das temperaturas e chuvas e alterações nos mapas de plantações. Situações extremas são previstas como excesso de frio e falta de chuvas. Dia 16 de março é data destinada à conscientização sobre o tema</p> <p>Oi cientistas estão evidenciando a longo das décadas, mas a sensibilização dentro de envolver profundamente a sociedade. Desde forma, ano a ano, as mudanças climáticas vão alterando as padrões de temperatura e de chuva em todo o globe terrestre. Na sua maioria, de concretização nota em Mudanças Climáticas, 16 de março, o Comitê da Bacia do Rio Urussanga mostra dados e compartilha informações levantadas pela entidade, membros imprensa de Pesquisa Agropecuária e Fitopatologia da Santa Catarina (PACAF).</p> <p>De acordo com o PhD em Agro meteorologia e pesquisador da Epagri, Márcio Sérgio o alerta mais forte da ciência ambiental é este: desde os anos 2007, quando o Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas (IPCC) lançou suas primeiras conclusões, “Devido que o homem inventou a máquina a vapor e iniciou o consumo exagerado de combustíveis fósseis como carvão e petróleo, a partir nos anos de 1900, houve aumento de gases de estufa em 100% aproximadamente, tão como maior do paulo do aquecimento global. Além disso, o próprio corte das matas para o cultivo por outros fins, atividades agropecuárias, áreas a cobertura vegetal, original e novas consequências no seu funcionamento, na temperatura e na estabilidade da água”.</p> <p>Segundo Sérgio, no cenário global as mudanças mostram um aumento de temperatura média global em quase 1°C, comparando dados coletados em escapes desde 1880, a aumento no concentração de gases nos mistos de gases desde 1958. O aquecimento afeta não só o litoral Sul de Santa Catarina, a nível mundial as mudanças climáticas.</p> <p>“O Brasil sente cada vez mais a influência destas mudanças que o aumento de temperatura média em falta climática em especial a noite, está alterando fortemente o mapa das plantações. Os produtores de fumo já foram seis plantios antes do inverno, muito mais as geadas. Produtores de arroz têm antecedido o plantio até mesmo para agosto por conta a nível nacional, quanto a nível local e estadual. Os tomates estão abocando a moita, e tem produção de leite hoje do Sul plantando por terras baixas, onde se geadas eram mais frequentes e moviam os bananeiras. Dados do cenário meteorológico de Urussanga revelam que a temperatura média aumentou em 0,3°C desde 1952 e que a chuva total anual já está próximo aos 1.700 mm. Análises de dados de chuvas de outras estações também mostram um aumento nas precipitações, como é o caso das estações de Itaipava, Timbó do Sul, Chalara e Barro Preto do rio São Bento”, pontua.</p> <p>Outras alertas são feitas pelo Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas (IPCC), Confirma Sérgio, mesmo tendo sido realizado em nível de pesquisas médias e de baixo, o IPCC afirma que existem chances de mudanças climáticas em regiões costeiras, por exemplo, falta de chuvas em alguns anos e excesso de frio em alguns invernos. “Quero chamar atenção sobre o cenário climático brasileiro no censo demográfico e que sucessivos repêti o Censo de 2007, 2010, 2015 e 2020”.</p> <h4>ONU indica medidas urgentes</h4> <p>Em 2015, o Relatório das Nações Unidas (ONU) divulgou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A proposta é para todos os países do mundo implementarem as medidas até 2030. Na lista, a ação número 13 se refere a ações urgentes para combater as mudanças climáticas e inclui medidas, ODS medidas são urgentes, entretanto a utilização dos recursos naturais com responsabilidade, o consumo de bens, produtos e serviços com consciência, e o apoio à iniciativa de carbono neutro.</p> <h4>Consequências do aumento de chuvas</h4> <p>O PhD em Agro meteorologia e pesquisador da Epagri, Márcio Sérgio salienta que o aumento de chuvas no sul não aponta pontos e negativos. O aumento de chuvas tem de ambiente de mudanças climáticas também inclui a umidade, mudanças sazonais e variações sazonais mais adequadas de calor e de chuva, e excesso de umidade e ventos mais apropriadas a estas mudanças climáticas.</p> <p>“O grande problema é que as chuvas resultam em maior disponibilidade de água para o região. Mas deve ser armazenada de maneira adequada para não correr o risco de escassez no caso de períodos prolongados, na barragem do Rio das Neves, o relacionamento colaborativo entre a Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASA) e as associações de irrigantes é um exemplo. Quanto as tabelas a nível federal, o que não é melhor, a Casa tem colaborar com água de barragem aos irrigantes, até certo limite que nos compromete o abastecimento urbano, vale lembrar que muito dessa água acabou por sofrer infiltração no rural, atinge os rios e vai para o oceano, os rios acabam perdendo para os oceanos e liberado nos cursos d'água, tem sempre os impactos, adequadamente e valiam para o rio, incluindo os períodos, inadequados para o consumo, vendem água sujeira, acidez”, acrescenta.</p> <h4>Cenário futuro para a região</h4> <p>O IPCC, grupo de Cientistas que trabalham em conjunto para estudar o clima, a pedido da ONU, elaborou relatório com os cenários futuros. Em síntese, os especialistas dizem que haverá aquecimento global até, pelo menos, o ano 2100. “Tão aumento de até 7°C no aumento como o cenário Norm e a da IPCC são no cenário Sul, a região de chuvas, portanto vai mudar, com aumento de chuvas no sul do Brasil, e diminuição no Nordeste e Sudeste do Brasil”, aponta o pesquisador da Epagri.</p> <p>Para Márcio Sérgio, a principal arma para combater a problema das mudanças climáticas é a boa informação, baseada em dados científicos, realidade de estudo. “A sociedade precisa continuar investindo em monitoramento do clima através de observações de superfície (estações de bóias oceanicas), observações de satélites, estudos do clima passado, é importante passar as informações para a sociedade poder tomar decisões. Precisamos que as pessoas sejam conscientes e que consigam absorver as informações. E não passar por escolas com currículos escolares que enfocam as mudanças climáticas, o ser humano gerencia da natureza, mas a natureza não precisa de nós”.</p> <h4>Previsão de alterações no Brasil e no Mundo</h4> <p>No Brasil, estudos feitos pela literatura revelam que ocorrerá alterações na dinâmica climática para produção de alimentos nas diversas regiões. “A produção de milho sofrerá impactos devido a mudança do regime de chuvas, pois o milho precisa de muita chuva quente e mais seca após a fase de crescimento. Lençóis Luises de clima tropical”, conta Benedito e mantém, podendo ampliar sua área de produção no Sul do país pelo aumento de temperatura e o menor risco de geadas. Em termos globais, o aumento médio das temperaturas é previsto para ser de até 2°C, enquanto o aumento de precipitação em algumas áreas, por diminuição do frio que hoje mata as lavouras”, explica Sérgio.</p> <p>O PhD em Agro meteorologia salienta que, por outro lado, o IPCC aponta para impactos negativos sobre a natureza e para a sociedade. “O risco de continuidade a longo prazo da atividade é a seca mais quente, (desaparecimento) para as florestas, o que o aumento de chuvas. Assim como todo o globo sofrerá pelo efeito de mudanças climáticas, se que as espécies e que que possa diminuir a agricultura, e o turismo. O IPCC chama atenção de que se passa por maior impactos tecnológicos e financeiros afetando países, por isso, o setor turístico deve se preparar com cuidado. De efeitos de alterações ambientais provocadas pelas mudanças climáticas, chamam a atenção de que os países mais afetados hoje por consequências climáticas poderão sofrer ainda mais”, finaliza.</p>	<h3>Divulgação das datas alusivas: Dia Mundial da Água</h3> <p>11 MARÇO 2015 (10:30h) - SC 16 Urussanga (SC)</p>  <h4>No ciclo da vida, a água é destaque e utilizada em todos os setores</h4> <p>11 de março é o dia mundial da água. O tema está em foco em Urussanga e será alvo de ações de conscientização para a população local.</p> <p>Na subseqüente edição do ciclo de notícias da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, o destaque vai para a água e seu ciclo de vida. O tema está em foco em Urussanga e será alvo de ações de conscientização para a população local. O tema está em foco em Urussanga e será alvo de ações de conscientização para a população local. O tema está em foco em Urussanga e será alvo de ações de conscientização para a população local.</p> <p>Na subseqüente edição do ciclo de notícias da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, o destaque vai para a água e seu ciclo de vida. O tema está em foco em Urussanga e será alvo de ações de conscientização para a população local. O tema está em foco em Urussanga e será alvo de ações de conscientização para a população local. O tema está em foco em Urussanga e será alvo de ações de conscientização para a população local.</p> <h4>ONU ABORDA EXCLUSÃO</h4> <p>Em março a água e o saneamento é um dilema humano compartilhado internacionalmente. Com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) três anos surpreendentes sobre este fato. Mais de 2 bilhões de pessoas ainda não dispõem dos serviços mais básicos. Por isso, o próximo Dia Mundial da Água sobre Desenvolvimento das Nações Unidas foi dedicado “Para garantir o acesso à água limpa e saneamento para todos”.</p> <h4>PROJETOS E ATIVIDADES EDUCATIVAS</h4> <p>No dia 16 de março, o Comitê da Bacia do Rio Urussanga lançou novos projetos e promoveu atividades em 100 municípios. A iniciativa “Águas de Minha Cidade” foi lançada em Urussanga, visando a melhoria da qualidade da água e a conscientização da população. A iniciativa foi realizada em parceria com a Associação de Produtores Rurais de Urussanga, visando a melhoria da qualidade da água e a conscientização da população.</p> <h4>TEXTOS E FOTOS ASSIMILAÇÃO DE COMUNICAÇÃO</h4> <p>11 MARÇO 2015 (10:30h) - SC 16 Urussanga (SC)</p>
---	---

APÊNDICE IX Outras ações programadas

Divulgação das datas alusivas: Dia da Terra	Divulgação das datas alusivas: Dia Internacional da Biodiversidade
 <p>Divulgação das datas alusivas: Dia da Terra</p> <p>Folha Regional WEB TV</p> <p>Dia da Terra: Relatório da ONU alerta para perda da biodiversidade</p> <p>22 Abril 2019 16:08:11</p> <p>Resultado é reflexo do uso desenfreado de recursos naturais pela humanidade.</p> <p>FORNECIMENTO DE IMPRENSA COMITÊ DA BACIA DO RIO URUSSANGA</p> <p>Os elementos da natureza são essenciais não somente para a sobrevivência humana, mas também para o desenvolvimento socioeconômico de toda a sociedade. A extração excessiva dos recursos naturais como água, solo, florestas, minérios, entre outros, torna-se uma preocupação com o aumento da população mundial e a necessidade de produção de alimentos e bens de consumo. O alerta é feito pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga no Dia da Terra, 22 de abril.</p> <p>Os padrões de consumo e produção foram repensados recentemente por grandes líderes mundiais durante uma assembleia ambiental da Organização das Nações Unidas (ONU). "Apesar de todo o progresso inspirado pelos objetivos globais, uma barreira ainda impede que eles sejam alcançados: as escolhas que fazemos em nossas vidas cotidianas continuam a alimentar hábitos de consumo e produção que cada vez mais excedem os limites do nosso planeta", afirmou o presidente da Assembleia Ambiental da ONU de 2019, Sim Kooie.</p> <p>O Panorama Global sobre Recursos 2019, relatório da ONU Meio Ambiente, mostrou dados preocupantes. Desde 1970, a extração de recursos mais do que triplicou, sendo um aumento de cinco vezes no uso de minerais não metálicos e de 45% no uso de combustíveis fósseis. A pesquisa aponta que esses fatos contribuem com metade do total de emissões globais de gases do efeito estufa e com mais de 90% da perda da biodiversidade e do estresse hídrico.</p> <p>"A extração de materiais é um dos principais responsáveis pelas mudanças climáticas e perda da biodiversidade - um desafio que só vai piorar a não ser que o mundo empreenda urgentemente uma reforma sistêmica do uso de recursos", salienta o especialista em mudanças climáticas da ONU Meio Ambiente, Niklas Hagberg.</p> <p>A chefe interna da ONU Meio Ambiente, Joyce Msuya salienta que é preciso transformar o modo como as economias funcionam e como valorizamos o que consumimos. Segundo ela, a meta é romper o vínculo entre crescimento e uso maior de recursos, e terminar com o descarte "Oscuremos as custas do nosso planeta. Para garantir um futuro sustentável, todos nós precisamos trabalhar juntos para transformar nossa forma de consumir e produzir", pontua.</p> <p>De acordo com a doutora em Geografia e técnica em recursos hídricos da AQUAR para o Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Rose Adams, as ações humanas têm causado mudanças ambientais drásticas no Planeta Terra. "Muitas centenas sugerem um novo intervalo de tempo geológico oficial, chamado de Antropoceno, com início no final do século XVIII. Neste novo período da escala geológica ainda não oficial, a água é um dos recursos naturais mais utilizados e que mais sofre com as ações humanas, pois é utilizada de forma direta ou indireta por praticamente todas as atividades econômicas e sociais. Por isso, o futuro da água de boa qualidade está embasado em planejamento do seu uso, parcerias e/ou negociação entre os setores usuários e enfoque na educação de jovens e adultos, para o uso racional e consciente desse recurso que é um direito de todos. O Brasil, implementando uma forma de gestão do uso desse recurso discutida e pactuada de forma descentralizada e com a participação do poder público, dos usuários e da sociedade civil, por meio dos comitês de bacias hidrográficas (CBH), instituídos por lei", explica.</p> <p>Para Rose, as mudanças ligadas ao futuro da água e das próximas gerações devem ocorrer por meio da conscientização, educação e desenvolvimento de ações planejadas e concretas da sociedade como, por exemplo, reutilização e redução da demanda hídrica. "Essas ações começam no dia a dia das atividades sociais, culturais e econômicas e quando se transformam em boas práticas precisam ser multiplicadas nos diferentes meios de comunicação e mídias sociais, no intuito de serem vetores de mudanças para outros setores. Essas práticas incentivando os atores sociais e gestores públicos a implementarem políticas públicas de incentivo à redução da demanda da água nos diferentes setores sociais. O prazo para que essas mudanças ocorram, começou ontem. Mas, o processo educativo, pode mitigar muitos dos impactos ambientais nos recursos hídricos e reduzir a sua escassez", pontua.</p>	 <p>Divulgação das datas alusivas: Dia Internacional da Biodiversidade</p> <p>REBOB</p> <p>Biodiversidade é essencial para sobrevivência humana e equilíbrio da saúde pública</p> <p>24/05/2019</p> <p>No Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio), conheça a situação na área da bacia do rio Urussanga e a relação do tema com a saúde pública</p> <p>A diversidade de ecossistemas, espécies e genética dentro de cada espécie formam a biodiversidade. O dia 22 de maio é uma data internacional dedicada a este tema e recordada pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga, região Sul de Santa Catarina. De acordo com o biólogo, professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UNESC, Robson dos Santos a espécie humana depende da diversidade biológica para a sua sobrevivência.</p> <p>"As necessidades básicas dos povos, dependem diretamente de recursos biológicos. O Brasil detém a maior diversidade biológica e genética do mundo, que está diretamente ligada a um extenso patrimônio cultural intrínseco aos povos que tradicionalmente habitam os ecossistemas e que fazem uso da biodiversidade", comenta.</p> <p>Robson destaca que contrário à conservação da biodiversidade está a fragmentação de habitat, principal fator que desencadeia a diminuição. "Geralmente essa fragmentação ocorre pelo desmatamento em função da agropecuária intensiva, o que poderá comprometer a produção de alimentos e o próprio desempenho do setor no futuro, causado pelo uso de um número restrito de espécies no cultivo e produção de alimentos. Nesse sentido, necessitam-se implementar práticas de agricultura orgânica, manejo integrado de pragas, agricultura de conservação, gestão sustentável do solo e da floresta, conciliação da agricultura com a silvicultura e restauração ecológica de ecossistemas", explica.</p> <p>A segunda ameaça a biodiversidade é a introdução de espécies exóticas invasoras. "Essas espécies podem reproduzir-se excessivamente, competir com as espécies nativas e, portanto, podem provocar a extinção de espécies nativas, afetando diretamente o equilíbrio do ecossistema. Um dos impactos diretos desse desequilíbrio é a extinção de polinizadores, como por exemplo, abelhas, borboletas, morcegos e aves, que atuam no equilíbrio ecológico e na reprodução de espécies vegetais, o que vem diminuindo a produção de alimentos pela falta de agentes polinizadores. Ainda mais grave é o caso das abelhas e demais insetos que estão desaparecendo por causa do uso de inseticidas. Esses animais são responsáveis por cerca de 75% da polinização agrícola mundial. Na região carbonífera de Santa Catarina são responsáveis por aproximadamente 93% da polinização das árvores nativas", pontua.</p> <p>O biólogo e Mestre e Doutor em Ciências Ambientais, Guilherme Alves Elias resalta que na área da bacia do rio Urussanga os impactos da mineração provocaram mudanças na terra, água e ar, que estão associados, direta ou indiretamente, ao local de lava. "Os impactos diretos incluem morte da biota, enquanto os impactos indiretos incluem mudanças na ciclagem de nutrientes, na biomassa total, na biodiversidade e na estabilidade dos ecossistemas, em virtude das alterações no lençol freático e na disponibilidade e qualidade da água superficial", salienta.</p> <p>Nos municípios inseridos na bacia do rio Urussanga, conforme Inventário Florestal Nacional (2018), existem variações significativas na cobertura da Floresta Ombrófila Densa. Os municípios de Pedras Grandes, Urussanga e Cocal do Sul possuem cobertura florestal nativa significativamente maior, acima de 20%, enquanto Criciúma, Teze de Maio, Morro da Fumaça, Içara, Jaguaruna, Balneário Rincão e Sangão estão com valores abaixo do necessário para a preservação das florestas nativas, entre 7 e 0%.</p> <p>"A degradação dos ecossistemas, a fragmentação de habitats, a extinção de espécies e a perda de variabilidade genética reduzem a oferta dos serviços ecossistêmicos que beneficiam os seres vivos, especialmente o homem. Precisamos entender os impactos que causamos aos ecossistemas na realização de nossas atividades e entender nossa dependência desses serviços. É imperativo que a espécie humana entenda a importância de cada espécie para a planeta e entenda que a extinção de qualquer espécie afeta diretamente as demais e especialmente a nossa vida", frisa.</p> <p>CASO DE SAÚDE PÚBLICA</p> <p>As mudanças climáticas propiciam a expansão de doenças transmitidas por mosquitos como dengue, chikungunha e febre amarela, entre outras. Aliado a isso, o desmatamento também contribui para a expansão dos mosquitos, causada pela fragmentação de seu habitat. De acordo com o gerente regional de saúde, Fernando De Faveri a causa do aumento do número de Aedes Aegypti está relacionada ao meio ambiente. "Controlamos o número de vetores no meio a fim de diminuir o risco de transmissão da doença. A qualidade dos recursos hídricos da região Carbonífera não é boa, como já sabemos. Os efeitos colaterais sentidos na sociedade advindos dessa contaminação, já foram relacionados em vários estudos. Outro problema relacionado a bacia do rio Urussanga, é a falta de saneamento básico crucial para evitar a contaminação dos recursos com os efluentes de humanos, fonte de infecção de várias doenças de veiculação hídrica", comenta.</p> <p>Para De Faveri, a perda da biodiversidade não só degrada os recursos hídricos como desestabiliza o equilíbrio ecológico entre os animais, aumentando o número de animais sinantrópicos e que transmitem doenças.</p>

APÊNDICE IX Outras ações programadas

Divulgação das datas alusivas: Dia da Mata Atlântica

Destaque

www.folharegionalwebtv.com

Jaguaruna, QUARTA-FEIRA, 29 de Maio 2019 | Edição 887

Folha Regional | 03



Dia da Mata Atlântica: árvores contribuem para qualidade das águas

REMANESCENTES / NOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA DO RIO URUSSANGA HÁ VARIAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA COBERTURA DA FLORESTA OMBRÓFILA DENS

As três principais formações florestais do Estado estão reduzidas em sua cobertura florestal nativa. É o que apontada o Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC). O alerta é feito pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga no dia que celebrou a Mata Atlântica, em 27 de maio. "A exploração indiscriminada de madeira, roçadas, pastoreio de bovinos e atividades agrícolas intensivas levaram a diminuição dos remanescentes florestais. Destes fragmentos florestais, 85% tem área menor que 50 hectares", explica o biólogo, professor e pesquisador da Unesc, Robson dos Santos.

Dados mostram que, em Santa Catarina, da floresta com araucárias restam apenas 24%, enquanto a pluvial atlântica possui 40% e a caducifolia 16% de cobertura florestal nativa. "Temos aproximadamente 29% de florestas em nosso Estado, que era quase totalmente coberto por florestas, originalmente 81%. Em sua maioria, hoje são encontradas florestas secundárias, em que as árvores mais importantes são espécies pioneiras e secundárias, ou seja, aquelas que possuem troncos mais finos, menor altura e com menor potencial de uso quando comparadas com as espécies de crescimento lento, também chamadas de madeira de lei", salienta o Mestre e Doutor em Ciências Ambientais, professor da Unesc, Guilherme Alves Elias.

Nos municípios inseridos na bacia do rio Urussanga, conforme Inventário Florestal Nacional (2018), existem variações significativas na cobertura da Floresta Ombrofila Densa. Os municípios de Pedras Grandes, Urussanga e

Cocal do Sul possuem cobertura florestal nativa significativamente maior, acima de 20%, enquanto Criciúma, Treze de Maio, Morro da Fumaça, Içara, Jaguaruna, Balneario Rincão e Sangão estão com valores aquém do necessário para a preservação das florestas nativas, entre 7 e 0%.

Segundo a doutora em Geografia e técnica de recursos hídricos da AGUAR para o Comitê da Bacia do Rio Urussanga, Rose Adami, o território da bacia é praticamente ocupado por pastagem e por agricultura e que a bacia dispõe de apenas 23,8% de área da bacia em florestas em estágios de regeneração natural.

"A bacia hidrográfica de um curso d'água é a área onde, devido ao relevo e geografia, a água da chuva escorre para um rio principal e seus afluentes. Estudos demonstram que, na bacia hidrográfica, a proporção da chuva que se torna recurso hídrico renovável é inversamente proporcional à biomassa arbórea e mais floresta não significa mais chuva na mesma bacia, ou seja, plantar árvores não aumenta a produção de água, no entanto, melhora sua qualidade e contribui para regulação da vazão de rios ao longo do ano", pontua Robson.

"No entanto, é na relação entre a floresta e a água que a importância da Mata Atlântica pode ser melhor compreendida. Os remanescentes regulam a vazão dos rios, atenuando as enchentes, e após as chuvas permitem que a água esco gradativamente. No Litoral de Santa Catarina, a água do oceano aquece e forma nuvens. Desta forma, quando os ventos vêm do oceano carregados de umidade, ao tentar passar pela Serra do Mar e



Preservação da mata atlântica é mostrada em ação em propriedade rural em Rio Carvão Alto, Urussanga

avanço desordenado das cidades, encontram temperaturas mais baixas nas altitudes. Por fim, a umidade se condensa e se transforma em chuva", frisa.

Robson salienta que as florestas ciliares, localizadas nas margens dos rios, são essenciais para preservar a zona ripária, aumentando a vazão dos rios nas épocas secas, regularizando as vazões, impedindo o assoreamento dos rios e represas, preservando a capacidade dos reservatórios, restando nutrientes originados da fertilização das lavouras, impedindo a contaminação da água por agrotóxicos, criando ambientes para o desenvolvimento da vida aquática, alimentando e protegendo

os ecossistemas ribeirinhos e aquáticos, constituindo corredores de fluxos orgânicos de vegetação e fauna, essenciais para a conservação da biodiversidade.

"Além disso, seria necessário proteger os fragmentos florestais que ainda estão preservados, garantindo a continuidade dos mesmos. Outra medida seria recuperar os locais degradados, como os ocupados por rejeitos de mineração de carvão, que ainda continuam poluindo, gerando drenagem ácida", finaliza.

Fonte: Assessoria de Imprensa Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Divulgação das datas alusivas: Dia Mundial do Meio Ambiente



Natureza e Homem, união em busca de equilíbrio para o Meio Ambiente

06/06/2019

Conceito de Meio Ambiente enaltece a integração das partes para a sobrevivência

A soma total de todos os elementos específicos da natureza forma o Meio Ambiente. Ao longo dos séculos, as histórias da natureza e do homem se integraram de modo a garantir a sobrevivência. É o que afirma a segunda edição do caderno do educador ambiental das bacias dos rios Urussanga e Araranguá, que desperta para a reflexão nesta semana voltada ao tema.

Nesta quarta-feira, 5 de junho, Dia do Meio Ambiente, a praça central de Urussanga acolheu órgãos, entidades, instituições de ensino e estudantes para a execução de diversas atividades. O Comitê da Bacia do Rio Urussanga promoveu uma roda de conversa sobre rios e os usos, além de disponibilizar, para as crianças, desenhos educativos relativos ao tema para colorir.

O aposentado Dario Batista, de 86 anos, acompanhou o movimento e recordou dos momentos vividos nas décadas passadas usufruindo do rio da cidade. "Costumávamos tomar banhos no Rio Urussanga, de águas limpidas, e até para consumo era utilizada devido a origem das nascentes. Meu tio chegava a pagar peixes com as mãos. Mas depois com a exploração da mineração tudo foi contaminado. Uma pena. Sinto uma tristeza. E às vezes me questiono: quando vai voltar? Não vai mudar do jeito que está", pontuou.

Apresentação de reuso de água e resíduos, reciclagem, doação de copos, flores e hortaliças, pontos de coleta de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas, medicamentos e óleo, estação climatológica portátil, projetos escolares, sistema de compostagem, foram algumas das ações executadas no evento pelas empresas parceiras como Cirsures, FAMU, Ceusa, Colix, Epagri, Samae de Urussanga, escola estadual Barão do Rio Branco, 19, ProGoethe, Rotary Clube, Rádio Marconi e Secretarias Municipais de Educação e Saúde.

A ação prevista para a cidade de Morro da Fumaça nesta quinta-feira, dia 6, foi adiada e ainda não tem data definida. A Semana do Meio Ambiente promovida pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga teve início no dia 4 de junho com a reunião da diretoria. As atividades foram realizadas em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urussanga da Região Sul (CIRSURES) e o apoio da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR) e Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Santa Catarina.



Comitê da Bacia do Rio Urussanga



APÊNDICE IX Outras ações programadas

Divulgação das datas alusivas: Dia Mundial dos Oceanos



Dia dos Oceanos: Ações humanas influenciam nas águas de rios e mares

14/06/2019

Dia 8 de junho é a data mundial dedicada ao tema. Usos numa bacia hidrográfica refletem na quantidade e qualidade dos oceanos, como o lançamento indevido de resíduos sólidos que ameaçam espécies marinhas em extinção.

Ações geram reações e no Meio Ambiente a situação é ainda mais alarmante. No Dia dos Oceanos, 8 de junho, o Comitê da Bacia do Rio Urussanga traz a tona um assunto de interesse coletivo: a contaminação das águas tem relação com os usos que se faz da terra pelos humanos. Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam que cerca de 80% da poluição marinha tem sua origem no continente e é transportada pelos rios até os oceanos. Anualmente, 13 milhões de toneladas de resíduos plásticos chegam aos oceanos.

A geóloga e professora doutoranda da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Yvonne de Moura da Cunha, usa como exemplo a influência humana na carga poluidora de rios como a bacia do rio Urussanga, com 59 quilômetros de extensão da nascente até a foz na praia do Torneiro, fator que compromete o Oceano Atlântico e até a Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca.

"Este não possui uma carga poluidora que entre tantos poluentes, como efluentes domésticos e industriais, fertilizantes e agroquímicos, inclui aquedutos resultantes da atividade mineira de carvão mineral e de seu passivo ambiental. Esta carga chega até o oceano, comprometendo uma área de interface entre zona costeira, a foz do rio Urussanga na forma de um estuário, e a porção sul da área terrestre e marinha da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca. Faz parte da área de influência desta bacia o sistema lagunar, que inclui, por exemplo, a lagoa de Urussanga Velha. Na APA da Baleia Franca, além da presença da Baleia Franca austral, existe flora e fauna especiais, uma diversidade de hábitats ecossistêmicos costeiros e sítios arqueológicos", pontua.

Fatores como este afetam a natureza, as comunidades pesqueiras e atingem toda a cadeia até chegar às seres humanos. Por isso, a doutoranda salienta que a gestão integrada e participativa desta área de interação é importante para sua preservação. Os oceanos e mares cobrem dois terços do planeta, segundo a ONU.

"Os pescadores são os mais afetados pela situação de poluição. As águas de onde tiram seu sustento estão comprometidas pela carga poluidora trazida pelos rios. E para os consumidores resta a incerteza da qualidade do pescado. Para a preservação é necessário planejamento e comprometimento, como o plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga, que está em construção, os planejamentos dos municípios com orla litorânea como Jaguaruna e Balneário Rincão, a promoção de educação ambiental para sensibilização e implementação de ações práticas e urgentes, e o comprometimento de todos, poder público e político, usuários de água e sociedade, pois cada um de nós é responsável e pode fazer a diferença", finaliza.

LIXO: UM DOS VILÕES

Apesar da evolução no tratamento de resíduos sólidos e de efluentes e uma maior conscientização da população em relação ao tema, a poluição nas águas causadas pelo lançamento de lixo, efluentes industriais e esgoto ainda atingem rios e oceanos. O engenheiro ambiental, especialista em resíduos sólidos e surfista há 30 anos, Thiago Maragno, relembra as situações encontradas constantemente.

"Muitas pessoas ainda jogam resíduos em locais impróprios como beiras de rios, terrenos abandonados e nas faixas das rodovias, que após períodos chuvosos são carregados para os rios e consequentemente vão para os oceanos. Um exemplo recente foram as consequências das fortes chuvas registradas na região nos meses de fevereiro e maio. Foi percebido um grande acúmulo de lixo nos rios, córregos e nas drenagens que correm a bacia do rio Urussanga. Estes lixos lançados de forma irregular causam inúmeros problemas e contaminação de aves e peixes e todo ecossistema marinho. Outro exemplo negativo é a construção de grandes edifícios na beira mar, sem a devida estrutura, rede de esgoto e estação de tratamento", anota.

Thiago comenta que o acúmulo de toneladas de plásticos e outros detritos demoram milhares de anos para se decompor e trazem prejuízos aos ecossistemas marinhos. "Além do desequilíbrio ecológico existe a contaminação de peixes e outros animais marinhos que serão consumidos pela população. É uma cadeia interligada. As mortes de aves que se alimentam de peixes contaminados, as águas das praias tornam-se impróprias para o banho e também ocorre a poluição dos estuários. Isso afeta até o turismo e a renda em certas regiões. É preciso urgentemente de investimentos em grande escala em saneamento básico e a mudança de comportamento das pessoas em ter um consumo mais consciente e sustentável", salienta.

A campanha "Mares Limpos" e o desafio "O Mar Não Está para Plásticos", incentivados pela ONU Meio Ambiente, já conta com 50 países e cobre 60% dos litorais do mundo.



Divulgação das datas alusivas: Dia da Proteção das Florestas



Florestas, as geradoras de água limpa e ar puro

19/07/2019

Dia de Proteção às Florestas é celebrado em 17 de julho. ONU Meio Ambiente destaca benefícios de mais árvores nas cidades

Locais em áreas urbanas repletos de árvores são lugares cada vez mais procurados como referência para momentos de recreação e relaxamento devido aos benefícios para o bem-estar. O papel das árvores nas cidades colabora para redução da poluição do ar, restauração de solos degradados e prevenção de inundações e secas. A agência da Organização das Nações Unidas (ONU) destaca que as florestas serão mais importantes do que nunca quando a população mundial aumentar para 8,5 bilhões até 2030. A relevância deste tema é lembrada pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga no Dia de Proteção às Florestas, celebrado em 17 de julho.

Além de abrigar mais de 80% das espécies terrestres de animais, plantas e insetos do planeta, as florestas são responsáveis por combater as mudanças climáticas e atenuar os impactos de tempestades. Quando plantadas de modo adequado no entorno de edifícios, as árvores podem reduzir o uso de ar condicionado em 30% e, em regiões com clima mais frio, proteger residências do vento.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) afirma que as formações vegetais também atuam como filtros naturais que ajudam a purificar as fontes de água. De acordo com a ONU, ao manter os rios, as florestas proporcionam água potável para quase metade das maiores cidades do mundo. "Elas nos ensinam sobre as variadas formas pelas quais todos os organismos no planeta estão interconectados e, de muitas maneiras, dependem uns dos outros para sobreviver", disse a secretária-executiva da Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica, Cristiana Pasca Palmer.

Destruir florestas significa perder novas fontes de água e resulta também na diminuição da população de peixes, pois o fluxo de água torna-se imprevisível. Neste contexto, a restauração de florestas ajuda a garantir água mais limpa e ar mais puro. Ao criar ecossistemas produtivos, comunidades locais e rurais trabalham com a elaboração de produtos derivados de terras arborizadas, como mel, cogumelos, líquen, pequenos frutos, plantas medicinais e aromáticas. Por isso, o uso sustentável de recursos florestais garante o equilíbrio do planeta com segurança econômica e alimentar.

"As florestas ajudam a manter o ar, o solo, a água e as pessoas saudáveis. E elas desempenham um papel vital no combate a alguns dos maiores desafios que enfrentamos, tais como a luta contra as mudanças climáticas e a erradicação da fome", afirmou em mensagem o chefe da FAO, o brasileiro José Graziano da Silva.

SUSTENTABILIDADE AMEAÇADA

Segundo informações da ONU, mais de 10 milhões de hectares de florestas são destruídos todo ano. Já o desmatamento é responsável por 12% a 20% das emissões globais de gases de efeito estufa que colaboram para as mudanças climáticas. A integridade e sustentabilidade das formações vegetais estão ameaçadas pelos efeitos cumulativos do desmatamento, degradação da terra e competição por usos alternativos do solo. O alerta é feito pela FAO com base em dados do Panorama Ambiental Global divulgado pela ONU Meio Ambiente.

De 1990 a 2015, a proporção da superfície do planeta coberta com florestas reduziu de 31,6% para 30,6%. O relatório aponta que, conforme o desmatamento avança na Floresta Amazônica, o volume de chuvas está diminuindo. O fator é um sinal de interação entre as florestas, o clima e as necessidades humanas. De acordo com a ONU, estimativas recentes indicam que, caso o desflorestamento destrua de 20 a 25% da cobertura vegetal original da bacia amazônica, serão gerados prejuízos irreversíveis para o ciclo hidrológico.

Nas últimas cinco décadas, 17% da extensão original da Amazônia foi devastado, com base em dados da WWF citados no panorama da ONU. A Amazônia abriga 40% da floresta tropical remanescente do mundo, 25% da biodiversidade terrestre e mais espécies de peixes do que qualquer outro sistema fluvial do planeta.

APÊNDICE IX

Outras ações programadas

Divulgação das datas alusivas: Dia da Árvore



Menu BR/ESCO Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina Digite aqui o que você procura Buscar Login

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga GOVERNO DE SANTA CATARINA

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home » BIBLIOTECA » Notícias » O que está por trás das árvores?

O que está por trás das árvores?

21/09/2019

Árvore é abrigo do ecossistema. É nossa morada da sobrevivência!

21 DE SETEMBRO - DIA DA ÁRVORE

Quando direcionamos nosso olhar para cima, em algum momento elas logo aparecem mostrando sua força para o equilíbrio do ecossistema. Em alusão ao Dia da Árvore, dia 21 de setembro, o Comitê de Bacia do Rio Urussanga traz dados e respeito deste tema. As árvores são responsáveis por manter mais de 50% da biodiversidade.

Segundo o biólogo que atua na Sate, Ricardo Vicente uma grande árvore pode providenciar as necessidades de oxigênio para nossa existência. 'Elas ajudam a diminuir a poluição do ar, promovem sombreamento, reduzem em até 10% o consumo de energia por meio do efeito de moderação climática local e também a poluição sonora e os ventos, mantendo umidade do ar e chuvas regulares, fornecem base para produtos como medicamentos e chás, além de frutas, flores, sementes, fibras, madeira, látex, resinas e pigmentos, estabelecem o solo, são abrigo para a fauna, entre outros fatores', pontua.

De acordo com os dados do Inventário Florístico Florestal do Estado de Santa Catarina (IFFSC), a análise do componente arbóreo e arbustivo na Bacia do Rio Urussanga corresponde a uma área de 12.000 m², com 654 indivíduos por hectare e 127 espécies. Dados atuais da região, publicados no site 'Aqui tem mata' do SOS Mata Atlântica, apontam que o município Urussanga possui uma área total de 25.487 hectares, sendo que deste número a área de mata atlântica no município de 6.377,34 hectares correspondendo a 25,02% de mata original.

Os resultados incluem apenas a vegetação nativa acima de 3 hectares até o ano de 2017, sendo que possivelmente este número é maior devido a existência de manchas de vegetação de menos de 3 hectares, explica.

Para o biólogo, uma aliada a ser tomada para mudar essa realidade seria a restauração das áreas de APPs. Esta ação poderia aumentar o número de hectares com vegetação florestal, tendo como consequência a formação de novos ambientes naturais e corredores ecológicos para o uso por parte da fauna auxiliando na conservação da biodiversidade local.

Twitter YouTube



APÊNDICE X Saída de campo

Visita à Barragem do Rio São Bento com representantes do PCJ

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home » BIBLIOTECA » Notícias » Palestrantes visitam barragem do São Bento

Palestrantes visitam barragem do São Bento

09/08/2019

Os representantes da Agência e Consórcio do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), de São Paulo, Ivens de Oliveira e Francisco Carlos Castro Lahöz, palestrantes do 3º Diálogo Entre Bacias do Extremo Sul Catarinense, visitaram a barragem do São Bento, em Siderópolis, no dia 6 de agosto.

O objetivo da visita foi mostrar aos visitantes o principal manancial de água para abastecimento público do Sul de Santa Catarina, com potencial de abastecimento de 700 mil habitantes. A barragem do São Bento abastece os municípios de Siderópolis, Criciúma, Forquilha, Maracá, Içara, Nova Veneza e Morro da Fumaça, além de fornecer água para irrigação.

Acompanharam a visita, o funcionário da Casan, Rodrigo Ferreira Fernandes e as técnicas da Associação de Proteção da Bacia do Rio Araranguá (AGUAR), Michele Pereira da Silva e Rose Maria Adami.

Visita Orientada à Bacia do Rio Urussanga com alunos do Programa Gestão Eficiente da Água – Colégio Integração Morro da Fumaça

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga

GOVERNO DE SANTA CATARINA

O COMITÊ A BACIA DOCUMENTOS CADASTRO ATORES CONTATO BIBLIOTECA

Home » BIBLIOTECA » Notícias » Programa de gestão eficiente da água envolve escolas

Programa de gestão eficiente da água envolve escolas

20/09/2019

O aumento do consumo de água nos últimos anos devido ao crescimento populacional gera preocupação a muitas instituições. Diante deste cenário e com base nas decisões mundiais, o Comitê da Bacia do Rio Urussanga promove a discussão e conscientização da proteção, preservação e recuperação da água. Em 2019, um novo programa foi lançado. Intitulado "Gestão eficiente da água em espaços públicos da bacia do rio Urussanga", ele está envolvendo escolas em três municípios com o projeto "Águas da Minha Escola".

Nesta semana, alunos do Colégio Integração, de Morro da Fumaça, acompanhados de professores de Geografia e Língua Portuguesa, percorreram a bacia do Rio Urussanga a fim de conhecer o uso do solo e os agentes poluidores. Segundo a professora de Geografia, Flávia Niemi, o objetivo foi alinhar os conteúdos espaciais em sala de aula com a realidade e mostrar que o uso do solo está relacionado com o uso da água.

"Os alunos conseguiram observar que é necessário cuidar dos recursos hídricos para que se tenha água disponível e de boa qualidade para as atividades econômicas e o consumo humano. Ao longo dos últimos meses, os estudantes identificaram também o uso da água no ambiente escolar e buscaram soluções para economizá-la na escola", pontua.

O resultado do projeto desenvolvido na escola será exposto na VI Feira Científica Cultural do Colégio Integração, que será realizada nos dias 26 e 27 de setembro. "Tanto os alunos quanto professores e funcionários passam grande parte do dia na escola e usam a água encanada para realização de limpeza do estabelecimento, alimentação, higiene pessoal, desidratação e necessidades fisiológicas. As ações do programa podem ser a base para a implantação de um legado de gestão eficiente da água voltado às questões socioambientais e da água, pois serão elaboradas de forma participativa", comenta a técnica de recursos hídricos da AGUAR para o Comitê de Bacia do Rio Urussanga, Rose Adami.

APÊNDICE X Saída de campo

Visita Orientada à Bacia do Rio Urussanga com alunos do Programa Gestão Eficiente da Água – Escola Jorge da Cunha Carneiro - Criciúma





APÊNDICE X – Resumo das atividades

SÍNTESE RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES COMITE DA BACIA DO RIO URUSSANGA – ANO 2019		
Presidente	Vice-Presidente	Secretário Executivo
Carla Cristina Possamai Della	Gustavo Cancellier	Fernando Damian Preve Filho

OPERACIONALIZAÇÃO DO COMITÊ	Nome Entidade Executiva	Número Termo de Colaboração	Representante Legal	Número de Técnicos da Entidade ⁹
	Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR)	001/2018	Antônio José Porto	5

REUNIÕES DO COMITÊ	Ordinária	Extraordinária	Diretoria Comissão Consultiva	Processo Eleitoral	Câmara Técnica	Grupo de Trabalho	Total
Quantidade	02	03	05	00	00	06	16

DELIBERAÇÕES E DOCUMENTOS OFICIAIS	Deliberação Nº/Assunto	Resolução Nº/Assunto	Portaria Nº	Total
	01/2019 Aprova Plano de Trabalho	01/2019 Institui o GAP	01/2019 Indica os representantes CTA	
	02/2019 Aprova Agenda Anual de Ações	02/2019 Cria o GT para auxílio da Câmara Técnica	022019/ Indica o coordenador da CTA	
	03/2019 Aprova Calendário de Assembleias Gerai	03/2019 Altera o quadro de entidades membros	03/2019 Indica os representantes para COMDEMA	
	04/2019 Aprova Plano de Capacitação	04/2019 Altera o representante da secretaria executiva	04/2019 Indica os representantes para COMUR	
	05/2019 Aprova Plano de Comunicação	05/2019 Altera o quadro de organizações membros	05/2019 Indica os componentes do GT para CTA	
Total	05	05	05	15

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	Tipo	Nº	Total de Pessoas Atingidas
	Curso/Capacitação	11	329
	Divulgação	385	40.620
	Entrevistas de Rádio	10	
	Reuniões para articulação	15	140
	Viagens	03 Participações em eventos	04
	Mobilizações	04	228
	Saídas de campo	03	49
	Visitas técnicas	08 Visitas técnicas nas organizações membros	55
	Palestras	02	43
	Outras ações programadas	09 Notícias de divulgação de datas alusivas relacionadas aos recursos hídricos publicadas, destas 05 foram divulgadas no site da Rede Brasil de Organismos de Bacia	59.220
TOTAL	450 atividades	100.688 pessoas atingidas	

RECURSOS FINANCEIROS DO COMITÊ	Agente Financeiro	Forma Da Parceria	Valor R\$	Objetivo
	FEHIDRO	Termo de Colaboração	378.895,72	Oferecer apoio técnico, administrativo e operacional aos CBHs Araranguá, Afluentes Catarinense do Rio Mampituba e Urussanga

⁹ Neste item foi considerado apenas a coordenação (2), técnicas de recursos hídricos (2), técnica administrativa (1) e auxiliar administrativa (1)